



Câmara Municipal  
de Oeiras

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 07 DE OUTUBRO DE 2020**

**ATA N°. 30/2020**

**ÍNDICE**

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**

**2 - APROVAÇÃO DE ATAS**

**3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**

**4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR CARLOS MORGADO**

**8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**

**9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ÂNGELO PEREIRA**

**10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**

**11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**

**15 - PROPOSTA N°. 789/20 - DOT - REVOGAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DA ÁREA OCIDENTAL DE PORTO SALVO - ALTERAÇÃO DO LIMITE DE INTERVENÇÃO DO PLANO PORMENOR OCIDENTAL DE PORTO SALVO - FASE II**

**16 - PROPOSTA N°. 790/20 - DOT - PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA - 2ª. FASE DO TAGUSPARK**

**17 - PROPOSTA N°. 791/20 - GAM - APROVAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA DO MUNICÍPIO DE OEIRAS**

**18 - PROPOSTA N°. 792/20 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, MEDIANTE ADJUDICAÇÃO POR LOTES, DESTINADO À AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS DO RAMO “NÃO VIDA”**

**19 - PROPOSTA N°. 793/20 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO**

**PÚBLICO DESTINADO À AQUISIÇÃO, POR LOTES, DE CONTADORES DN15 E DN20**

- 20 - PROPOSTA Nº. 794/20 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/20, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS DESTINADA À AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA DE CAIXA ABERTA COM CABINE DE PASSAGEIROS
- 21 - PROPOSTA Nº. 795/20 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 374/2018, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2020
- 22 - PROPOSTA Nº. 796/20 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 372/2018, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - EXECUÇÃO DO MÊS DE JULHO DE 2020
- 23 - PROPOSTA Nº. 797/20 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO ACORDO DE EXECUÇÃO Nº. 373/2018, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2020
- 24 - PROPOSTA Nº. 798/20 - GCAJ - INÍCIO DO PROCEDIMENTO DA ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO TEMPO JOVEM - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES
- 25 - PROPOSTA Nº. 799/20 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAÇO DE ARCOS, PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE CICLISMO
- 26 - PROPOSTA Nº. 800/20 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO, NO ÂMBITO DA COLÓNIA DE FÉRIAS
- 27 - PROPOSTA Nº. 801/20 - GCAJ - INÍCIO DO PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS
- 28 - PROPOSTA Nº. 802/20 - DP - DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DO



Câmara Municipal  
de Oeiras

**DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS,  
SITA NO LARGO D. MANUEL I, EM ALGÉS**

**29 - PROPOSTA N°. 803/20 - DPCHM - Pº. 30/DPCHM/2020 - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO  
PÚBLICO DO BAIRRO DOS NAVEGADORES - FASE II E III, PORTO SALVO -  
AUTORIZAÇÃO E ABERTURA DE NOVO PROCEDIMENTO POR CONSULTA  
PRÉVIA A 5 ENTIDADES, POR NÃO ADJUDICAÇÃO E EXTINÇÃO DESTE  
PROCEDIMENTO**

**30 - PROPOSTA N°. 804/20 - DD - PROGRAMA FIT SÉNIOR - APROVAÇÃO DA ISENÇÃO  
DO PAGAMENTO DE SEGURO E TAXA DE PARTICIPAÇÃO ANUAL PARA A  
ÉPOCA DESPORTIVA 2020-2021**

**31 - PROPOSTA N°. 805/20 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À EQUIPA MÓVEL DE  
DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERVENÇÃO PRECOCE, PARA  
ELABORAÇÃO DE ESTUDO PRÉVIO DO NOVO EQUIPAMENTO**

**32 - PROPOSTA N°. 806/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÃO  
GONÇALVES, N°. 8, 1º. DTO., BAIRRO DOS NAVEGADORES**

**33 - PROPOSTA N°. 807/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO MESTRE  
SANTA AUTA, N°. 5, 1º. DTO., BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA**

**34 - PROPOSTA N°. 808/20 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO  
SITO NA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, N°. 35, R/C B, BAIRRO CDH LAVEIRAS**

**35 - PROPOSTA N°. 809/20 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO  
SITO NO LARGO MESTRE SANTA AUTA, N°. 18, 1º. DTO., BAIRRO QUINTA DA  
POLITEIRA**

**36 - PROPOSTA N°. 810/20 - DGSH - VENDA DE FOGO SITO NA RUA INDIVERI COLUCCI,  
N°. 16, 1º. ESQº., BAIRRO ALTO DA LOBA**

**37 - PROPOSTA N°. 811/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO**

**NAVARRO, Nº. 6, 2º I, UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA**

**38 - PROPOSTA Nº. 812/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA MARIA ALBERTINA, Nº. 16, 2º. DTO., BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO**

**39 - PROPOSTA Nº. 813/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO MACEDO, Nº. 1, 2º. FTE., BAIRRO DO POMBAL**

**40 - PROPOSTA Nº. 814/20 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA, NO ÂMBITO DO ALARGAMENTO DE HORÁRIO DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO**

**41 - PROPOSTA Nº. 815/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO FRANCISCO LUCAS PIRES, Nº. 7, R/C ESQº., BAIRRO DO POMBAL**

**42 - PROPOSTA Nº. 816/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AVENIDA GASPAR CORTE REAL, Nº. 8 A, BAIRRO DOS NAVEGADORES**

**43 - PROPOSTA Nº. 817/20 - DGSH - REAJUSTAMENTO PARA O FOGO SITO NA RUA CONSUELO CENTENO, Nº. 5, 1º. ESQº., BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE**

**44 - PROPOSTA Nº. 818/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ÁLVARES, Nº. 9, 2º. DTO., BAIRRO DOS NAVEGADORES**

**45 - PROPOSTA Nº. 819/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA JOÃO DE MENEZES, Nº. 11, R/C ESQº., BAIRRO DE SÃO MARÇAL**

**46 - PROPOSTA Nº. 820/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA COMISSÃO DE MORADORES, Nº. 9, 3º. DTO., BAIRRO RIBEIRA DA LAGE**

**47 - PROPOSTA Nº. 821/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO ANTÓNIO SOARES, Nº. 4, R/C, BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA**

**48 - PROPOSTA Nº. 822/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO MESTRE DE SANTA AUTA, Nº. 2, 2º. DTO., BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**49 - PROPOSTA N°. 823/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA AZEREDO**

**PERDIGÃO, N°. 9, 2º. ESQº., BAIRRO DO POMBAL**

**50 - PROPOSTA N°. 824/20 - DGSH - REAJUSTAMENTO PARA O FOGO SITO NA RUA  
ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, N°. 6 B, BAIRRO DE SÃO MARÇAL**

**51 - PROPOSTA N°. 825/20 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO  
REFERENTE AO FOGO SITO NA RUA GASPAR DE LEMOS, N°. 1, R/C ESQº.,  
BAIRRO BENTO DE JESUS CARAÇA**

**52 - PROPOSTA N°. 826/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AVENIDA  
GASPAR CORTE REAL, N°. 1, R/C DTO., BAIRRO DOS NAVEGADORES**

**53 - PROPOSTA N°. 827/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. JOÃO  
DOS SANTOS, N°. 2, 1º. DTO., BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA**

**54 - PROPOSTA N°. 828/20 - DGSH - DENÚNCIA DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO  
SITO NA RUA DO CHAFARIZ, N°. 7, 1º. DTO., BAIRRO DOS CORAÇÕES E  
ATTRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, N°. 34, R/C ESQº.,  
BAIRRO DO ALTO DA LOBA**

**55 - PROPOSTA N°. 829/20 - DGSH - DENÚNCIA DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO  
RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA DO CHAFARIZ, N°. 8, R/C ESQº., NO BAIRRO  
DOS CORAÇÕES E ATTRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA FRANCISCO MANUEL  
DE MELO, N°. 30, R/C FT. ESQº., NO BAIRRO BENTO DE JESUS CARAÇA**

**56 - PROPOSTA N°. 830/20 - GATPI - MEMORANDO DE ENTENDIMENTO - INICIATIVA  
OEIRAS VALLEY / AED - DESENVOLVIMENTO NO TERRITÓRIO DE OEIRAS DE UM  
“HOTSPOT” INTERNACIONAL PARA AS INDÚSTRIAS DA AERONÁUTICA, ESPAÇO  
E DEFESA**

**57 - PROPOSTA N°. 831/20 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO ACORDO  
DE EXECUÇÃO N°. 379/18, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE**

**ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO**

- 58 - PROPOSTA Nº. 832/20 - DPCHM - Pº. 61/DH/2018 - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO**
- 59 - PROPOSTA Nº. 833/20 - DPS - DOAÇÃO PELA SENHORA MING-CHU HSU ATRAVÉS DA SOCIEDADE D. CARLOS I DO TOJO, LDA., DE EQUIPAMENTO DE COMBATE À PANDEMIA DO COVID-19**
- 60 - PROPOSTA Nº. 834/20 - DCS - PLANO MUNICIPAL DE APOIO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CASA DE REPOUSO SOLAR DE SANTA CATARINA, LDA.**
- 61 - PROPOSTA Nº. 835/20 - DCA - PROGRAMAÇÃO NOS AUDITÓRIOS MUNICIPAIS DO CICLO “VOZES DO FADO 2020” - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES**
- 62 - PROPOSTA Nº. 836/20 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 25ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL**
- 63 - PROPOSTA Nº. 837/20 - DPOC - 26ª. ALTERAÇÃO PERMUTATIVA ORÇAMENTAL**
- 64 - PROPOSTA Nº. 838/20 - DTGE - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A COMUNIDADE EUROPEIA DA CULTURA GASTRONÓMICA, NO ÂMBITO DE OEIRAS CAPITAL EUROPEIA DE CULTURA GASTRONÓMICA 2020-2021**
- 65 - PROPOSTA Nº. 839/20 - DOM - Pº. 2020/130-DEM - INTERVENÇÕES DE REPARAÇÃO PARA MANUTENÇÃO EM ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, NO PARQUE DOS POETAS - DECISÃO DE CONTRATAR, ADOÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO E APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO**
- 66 - PROPOSTA Nº. 840/20 - DCA - CEDÊNCIA TEMPORÁRIA DE INSTALAÇÕES DO AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO, À “WORLD ACADEMY”**
- 67 - PROPOSTA Nº. 841/20 - DPCHM - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DE**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**MORADORES DO BAIRRO LUTA PELA CASA, EM CARNAXIDE - ALTERAÇÃO DA  
PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 629/2020, APROVADA NA REUNIÃO DE 29 DE  
JULHO**

**68 - PROPOSTA Nº. 842/20 - GAP - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO ENTRE O IURIS -  
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR DA FACULDADE DE DIREITO DA  
UNIVERSIDADE DE LISBOA E O MUNICÍPIO DE OEIRAS - APROVAÇÃO DA MINUTA**

**69 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 07 DE OUTUBRO DE 2020 -----

----- ATA NÚMERO TRINTA/DOIS MIL E VINTE -----

----- Aos sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, nesta Vila de Oeiras, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Moraes estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Carlos Alberto Ferreira Morgado, Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Joaquim Moreira Raposo, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Ângelo Cipriano da Cunha Fialho e Pereira, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Heloísa Augusta Baião de Brito Apolónia, Professora Doutora Marlene Braz Rodrigues e Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e cinquenta minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos. -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** informou que: -----

----- “Há três propostas para acrescentar à ordem de trabalhos: -----

----- - Cedência temporária de instalações do Auditório Municipal Ruy de Carvalho à World Academy (World Channels, Sociedade Anónima); -----

----- - Atribuição de subsídio à Associação de Moradores do Bairro Luta pela Casa, Carnaxide - Alteração e substituição de elementos da proposta de deliberação número seiscentos e vinte e nove/dois mil e vinte; -----

----- - Protocolo de Colaboração entre o IURIS - Centro de Investigação Interdisciplinar (FDUL) e o Município de Oeiras - Aprovação da Minuta. -----

----- A culpa do atraso foi dos nossos Serviços.” -----

----- A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** salientou o seguinte: -----

-----“Eu só queria dizer mais uma vez que a CDU não é tão inflexível ao ponto de dizer que não pode aparecer nenhuma proposta extraordinária para além daquelas que estão na ordem de trabalhos, porque sabemos que estas coisas também têm, às vezes, alguns percalços e eu comprehendo que a cedência de um auditório para o próximo dia treze de outubro é uma coisa que não pode esperar até á próxima reunião, comprehende-se perfeitamente. -----

-----Não podemos avaliar as propostas que caiem extraordinariamente e completamente fora de prazo, no inicio de uma reunião de Câmara, com a justificação que são propostas simples, eu não aceito esse critério, porque sejam simples ou sejam complexas, às vezes, há coisas simples que são complexas e há coisas que parecem complexas e são simples, não pode ser esse o critério. -- -----

-----O critério é: não há propostas extra. Em circunstâncias muito excepcionais coloca-se à consideração de todas as forças políticas da Câmara Municipal, no sentido de saber se aceitam ou não as propostas. -----

-----Agora vou dizer outra vez pela milésima vez, vou aceitar estas propostas, mas muito contrariada e excepcionalmente. -----

-----Mas é sempre a mesma coisa e nós temos que continuar a dizer sempre a mesma coisa até ao final. -----

-----E há outra coisa, eu não aceito responsabilidades se um dia “bater o pé” a dizer que não aceito determinada proposta, nem que se marque uma reunião extraordinária dois dias depois, que é o tempo necessário para que as propostas entrem com tempo no sistema.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** observou o seguinte: -----

-----“É fácil, bloqueio, porque as regras têm que ser cumpridas.” -----

-----A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** salientou o seguinte: -----

-----“Pois é muito fácil, eu não sei como é que as coisas estão a funcionar, mas é muito fácil “chutar” as coisas para os Serviços, eu não sei o que é que se passou.” -----



----- **O Senhor Vice-Presidente** observou o seguinte:-----

----- “Falei nos nossos Serviços do primeiro andar, da Presidência e da Vice-presidência.”

----- **A Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** salientou o seguinte:-----

----- “Nós aqui só temos a ver com a responsabilidade política das coisas e quase que dá vontade de dizer ponham os Serviços a funcionar, mas não me vou atrever a dizer isso, porque eu não acredito.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente** observou o seguinte:-----

----- “Essa parte já fiz.” -----

----- **A Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** salientou o seguinte:-----

----- “Então vamos ver o que acontece na próxima reunião de Câmara.”-----

----- Aproveito para dizer que as propostas que nós vamos discutir hoje entraram todas, sem exceção, tirando as duas que passaram da reunião anterior, fora de prazo, entraram todas na sexta-feira depois das vinte e uma horas. -----

----- Eu peço pela milésima vez que haja cumprimento dos prazos para a entrada das propostas para que elas possam ser devidamente analisadas. -----

----- **O Senhor Vice-Presidente** referiu o seguinte:-----

----- “Responsabilidade minha e do Senhor Presidente, porque estivemos nas reuniões do Orçamento até sexta-feira à noite e só foram rubricadas posteriormente.”-----

----- O legislador obriga-nos a cumprir estes prazos para o Orçamento. Sucessivamente a Assembleia faz estas leis.” -----

----- **O Senhor Vereador Joaquim Raposo** referiu o seguinte:-----

----- “Não vale a pena aproveitar estarem aqui dois ex-deputados para essa conversa.”-----

----- Eu digo claramente, mas hoje digo mesmo, é a última vez que voto a inclusão de propostas fora da ordem de trabalhos, porque a Vereadora já assumiu esse compromisso, e eu nessas coisas sou solidário, porque estou farto de dizer que não é possível.”-----

-----Não vale a pena dizer que a culpa é dos Serviços, quando os Serviços fazem com tempo e estão no gabinete do Presidente ou do Vice-presidente horas e horas, dias e dias, quando podem ser emitidos e mandados desbloquear no Salão Nobre Digital, porque é que quando as propostas não têm problemas não são logo numeradas? -----

-----E os Vereadores vão lendo, em vez de ser tudo à última hora, às dez e tal da noite, não tem razão, porque as propostas não chegaram todas às dez e tal da noite. -----

-----Não vou adjetivar porque posso melindrar alguém, mas apetecia-me fazê-lo, porque, de facto, é demais e há limites, e acho que isto já é o limite, há sempre desculpas, apareceu outra coisa para fazer, a culpa é de alguém, a culpa é dos da Assembleia da República que fazem as leis apertadas.-----

-----Com que lata os Vereadores exigem dos Serviços o cumprimento de prazos?-----

-----Se eles despacham a tempo e depois estão dias nos gabinetes perde-se a autoridade moral perante o Serviço.-----

-----Mais desculpas destas não vou aceitar, porque isto já é um faz de conta, é de qualquer maneira, como se quiser, é às dez da noite, se não for é às duas da manhã, é igual.-----

-----Eu acho que é gozar com as pessoas que têm outras coisas para fazer, eu não estou a tempo inteiro, a Vereadora Heloísa Apolónia também não e, por isso, temos que olhar para as propostas e uma coisa é chegarem quarenta propostas às dez e tal da noite de sexta-feira, outra coisa é chegarem propostas à terça, depois outras à quarta, mais umas à quinta, pelo menos para mim, eu queixo-me daquilo que eu faço, pois como sabem, tenho a particularidade de ler todas as propostas e procurar perceber as mesmas, para quem não tem tanto faz entrarem às dez horas da noite na sexta-feira, ou entrar às dez da noite de terça-feira, é indiferente, para mim não é o caso, por isso, esta é a última vez que há inclusão de propostas fora de prazo na ordem de trabalhos.”--

-----Tendo sido aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa



Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia.

**2 - APROVAÇÃO DE ATAS:**

O Senhor Presidente submeteu à votação a ata número vinte e seis, de dois mil e vinte, de sete de setembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia.

Ata número vinte e sete, de dois mil e vinte, de nove de setembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Ângelo Pereira.

Não participaram na votação o Senhor Presidente e as Senhoras Vereadoras Joana Baptista e Heloísa Apolónia, por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.

E ata número vinte e oito, de dois mil e vinte, de dezasseis de setembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia.

**3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:**

Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de cinco de outubro de dois

mil e vinte a nove de outubro de dois mil e vinte, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte, constatando-se um saldo orçamental positivo de cento e sete milhões setecentos e setenta e quatro mil quatrocentos e nove euros. -----

#### **4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número quatrocentos e trinta e três, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número seiscentos e sessenta e seis, de dois mil e vinte - DMOTDU/DOTPUDMT - Protocolo de colaboração intermunicipal Oeiras, Lisboa, Loures, Carris e Metropolitano, na qual deliberou, por maioria, com trinta e seis votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza e com um voto contra do Bloco de Esquerda, aprovar a assunção do respetivo compromisso plurianual, com repartição de encargos para os anos de dois mil e vinte e dois mil e vinte e um, conforme os valores que se indicam: -----

-----Ano - Valor sem IVA - Valor com IVA:-----

-----Dois mil e vinte - cento e sessenta e seis mil oitocentos e oitenta e dois euros - duzentos e cinco mil duzentos e sessenta e cinco euros; -----

-----Dois mil e vinte e um - duzentos e quarenta e dois mil quatrocentos e cinquenta e um euros - duzentos e noventa e oito mil duzentos e quinze euros; -----

-----Total - quatrocentos e nove mil trezentos e trinta e quatro euros - quinhentos e três mil quatrocentos e oitenta e um euros.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Número quatrocentos e trinta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número seiscentos e setenta e nove, de dois mil e vinte - DMEDSC/DACTPH/DTGE - Isenção de pagamento de taxas para emissão de alvará de edificação da Sala de Espetáculos e Teatro dos Nirvana Studios - Custom Café, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a isenção do pagamento das taxas para emissão de alvará de edificação da sala de espetáculos e teatro dos Nirvana Studios - Custom Café, no valor de seis mil setecentos e vinte e seis euros e vinte e quatro céntimos, acrescido de um valor de caução de quatro mil setecentos e quarenta euros, o que totaliza onze mil quatrocentos e sessenta e seis euros e vinte e quatro céntimos. -----

----- Número quatrocentos e trinta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número quatrocentos e trinta, de dois mil e vinte - DMOTDU/DPERU/DRU - Empreitada vinte/DPE/dois mil e dezassete - Reabilitação e ampliação do edifício da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide - Segunda reprogramação financeira, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a adequação dos montantes em sede de cabimentação e compromisso, de acordo com o cronograma financeiro da obra após ajuste decorrente da Execução Financeira da Obra em dois mil e dezanove e da reprogramação, substituindo-se a programação financeira anteriormente aprovada através da proposta de

deliberação de Câmara número seiscentos e quinze, de dois mil e dez, de vinte e cinco de setembro, alterada no âmbito da primeira reprogramação, pela seguinte:

-----Para dois mil e vinte, setecentos e dois mil novecentos e noventa e dois euros e trinta e quatro cêntimos, com o IVA incluído;

-----Para dois mil e vinte e um, cem mil euros, com o IVA incluído.

-----Número quatrocentos e trinta e seis, dando conhecimento que na reunião de vinte e dois de setembro de dois mil e vinte, a proposta de deliberação número seiscentos e noventa e nove, de dois mil e vinte - DCS - Atribuição de uma comparticipação financeira à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas para apoio ao funcionamento do Gabinete de Enfermagem de Queijas, foi retirada a fim de ser reformulada na Câmara Municipal.

-----Número quatrocentos e trinta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número setecentos e vinte e dois, de dois mil e vinte - DMAG/DFP/DP - Desafetação de parcela de terreno do domínio público para o domínio privado do Município de Oeiras, sita em Barcarena, na Rua dos Paióis, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dez do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a desafetação de parcela de terreno, sita na Rua dos Paióis, em Barcarena, com a área de trezentos e cinquenta e sete vírgula quarenta e dois metros quadrados, do domínio público para o privado, a qual confronta a norte com domínio público municipal e lote sete, da Rua das Oficinas a Vapor, a sul com artigo novecentos e setenta (secção vinte), a nascente com lote dez, da Rua dos Paióis e a poente com Avenida do Casal de Cabanas.

-----Número quatrocentos e quarenta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre Moção - “Contra o processo de eleição indireta dos presidentes das CCDR e pela instituição



Câmara Municipal  
de Oeiras

efetiva das Regiões Administrativas - Ponto dois”, apresentada pelo Grupo Político Municipal do BE, na qual deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino - Inovar Oeiras de Volta, um do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com seis votos contra, sendo cinco do Partido Socialista e um do Centro Democrático Social-Partido Popular, insistir junto dos órgãos da República para que se avance, o mais rapidamente possível, no processo de instituição efetiva das Regiões Administrativas prevista na Constituição desde mil novecentos e setenta e seis.

Número quatrocentos e cinquenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número setecentos e vinte, de dois mil e vinte - DMAG/DMAGP/DGP - Terceira alteração do Mapa de Pessoal aprovado para dois mil e vinte, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e dois votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, quatro do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata e um do Bloco de Esquerda, aprovar a terceira alteração do Mapa de Pessoal dois mil e vinte.

Número quatrocentos e cinquenta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número setecentos e vinte e um, de dois mil e vinte - DGP - Acumulação de funções e fixação do estatuto remuneratório do Comissário para a Candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura, na qual deliberou, por maioria, com vinte e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, um do Partido Socialista, quatro do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com sete votos contra, sendo quatro do Partido Socialista, dois da

Coligação Democrática Unitária e um do Bloco de Esquerda, para efeitos do reconhecimento do manifesto interesse público na acumulação de funções públicas de Diretor Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura, no Município de Oeiras e de Comissário da Candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura dois mil e vinte e sete, do Doutor Jorge Barreto Xavier, autorizar o seu exercício na forma remunerada e pelo valor de mil setecentos e sessenta e cinco euros e trinta e cinco cêntimos. -----

## **5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA HELOÍSA APOLÓNIA:** -----

-----A Senhora Vereadora Heloísa Apolónia prestou as seguintes informações: -----

-----“A questão que eu gostava de colocar, tem a ver com a situação do COVID-Dezanove. - -----

-----Sabemos como a situação está a evoluir ao nível nacional. Também sabemos como é que ela tem recaído sobre a Área Metropolitana de Lisboa e em relação ao Município de Oeiras os casos estão a aumentar substancialmente e, nesse sentido, eu venho solicitar que façam o ponto da situação em relação ao Município. -----

-----Por outro lado, solicito que sejam anunciados os dados atualizados em relação aos trabalhadores da Câmara Municipal, que medidas adicionais estão já implementadas, como é que se está a procurar enfrentar esta nova vaga, como é que está a decorrer o designado trabalho em espelho, se é que está a decorrer ao nível da Câmara Municipal. -----

-----Gostava de saber como é que as coisas se estão a materializar, como é que estão a correr, no fundo, como é que os trabalhadores se estão a sentir ao nível da sua própria segurança relativamente a esta situação. -----

-----Há também um dado com que estamos neste momento confrontados, que é a abertura do ano letivo com aulas já presenciais. -----

-----Se o Senhor Vereador Pedro Patacho pudesse dar uma informação de como é que as coisas estão a decorrer a esse nível nos diversos estabelecimentos de ensino.-----



----- Agradecia, ainda, informação sobre outras duas questões que já coloquei em reuniões de Câmara e que gostava de saber qual é o ponto da situação para acompanhar a sua evolução. ---

----- Uma tem a ver com o Plano Municipal relativo às alterações climáticas. Gostava de saber em que fase é que está e quando é que o Município vai efetivamente poder contar com a finalização do Plano e o início da sua implementação. -----

----- Por outro lado, gostava também de saber como é que está a questão da designada “Bike Sharing”, partilha de bicicletas, tendo em conta que já por três vezes ouvimos a mesma informação por parte do Senhor Vereador Ângelo Pereira. -----

----- Gostava de saber se houve alguma evolução em relação à situação e se no limite, no final deste mandato, podemos ou não contar com essa realidade da mobilidade ativa e suave no Concelho de Oeiras, pelo menos, nalgumas partes onde pudesse servir a população nesta que é uma opção, na nossa perspetiva, importante e alternativa de mobilidade.” -----

#### **6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR JOAQUIM RAPOSO:** -----

----- O Senhor Vereador Joaquim Raposo prestou as seguintes intervenções: -----

----- “Eu em relação ao COVID Dezanove estou preocupado. -----

----- Naturalmente que o Município de Oeiras está preocupado, porque nós passámos a primeira fase de uma forma mais serena, sem grande gravidade, sem grandes casos. -----

----- Não foi por falta de investimento da Câmara que agora os casos se acentuaram, mas é fruto das circunstâncias que advêm de vários fatores. -----

----- Lembro-me de na altura em que se dizia que já acabou, vamos desconfinar, vamos todos para casa, ter dito que vinha a segunda vaga, toda a gente achou que eu estava louco, mas era notório, bastava fazer algumas leituras mínimas -----

----- Em primeiro lugar, por mal ou bem, não estou a dizer que os bairros sociais são todos iguais, têm todos características idênticas. -----

----- Desde logo, muitos deles, com sobreocupação e a atividade que a maior parte das

pessoas desses bairros sociais têm, muitas delas, principalmente mulheres, são pessoas que trabalham na limpeza, deslocam-se de transportes públicos, trabalham em clínicas, hospitais, lares da terceira idade, etc., tudo propício a apanhar o vírus.

A maior parte dos homens, os que trabalham, porque faço diferença em relação aos mais velhos, porque eu tenho um conceito diferente, os mais velhos trabalham na construção civil, também aí, aquilo que é fruto não só do transporte para os locais de trabalhos, mas a falta de cuidados a conviver uns com os outros.

Por outro lado, o acabar das férias. As pessoas estiveram mais desprendidas, muito mais convivência com outras pessoas, até com pessoas estrangeiras, porque, apesar de tudo, nós não fizemos restrições tão acentuadas como os outros países puseram em relação aos portugueses, isso teve consequências e, por outro lado, o regresso às aulas.

É impossível pedir às crianças para não conviverem uns com os outros e quanto mais pequenos mais difícil é, aliás, nem é humanamente possível pedir a uma criança para não conviver, para não cumprimentar o colega.

Tudo isto é o somatório.

Por outro lado, o que tinha sido uma das questões mais críticas da primeira leva, foi em relação aos lares de terceira idade.

Houve gente que pensou que bastou termos três ou quatro problemas, já temos os problemas resolvidos.

Não, porque nem os lares, já não falo nos lares clandestinos, esse é um mundo incontrolável, mas falemos dos outros.

Digo isto porque perto de mim há um lar, Cinco Estrelas, é assim que se chama, no entanto, tem vários problemas gravíssimos de infecção, por isso não tem a ver com a questão de se pagar mais ou menos, e, se calhar, muitas vezes, não tem a ver com os Presidentes do Lar, mas tem muito a ver com as pessoas que trabalham nos lares, tendo em conta que ganham pouco



Câmara Municipal  
de Oeiras

trabalham num lar, mas também nos hospitais e noutras sítios.-----

----- É um meio, de facto, implacável.-----

----- Se formos ver a maior parte das coisas tem muito a ver também com os enfermeiros e outras pessoas do género, nomeadamente, as pessoas auxiliares dos hospitais e das clínicas, ou seja, repetem-se, como são mal pagos, vão fazer um trabalhinho mal pago também, mas é verdade e desumano como muitas vezes sabemos.-----

----- São todos um conjunto de fatores, que era previsível que isso ia dar um volume explosivo, e a explosão está aí.-----

----- Eu hoje ando na rua e vejo muita gente como se nada se tivesse passado, continuam a fazer tudo sem máscara, como se nada se passasse, como se isso acontecesse ao vizinho do lado e a eles nunca acontece.-----

----- É evidente que as mortes têm muito mais a ver com pessoas de mais idade e que têm problemas de saúde, mas o que é certo é que há gente infetada e já não é apenas as pessoas com mais de sessenta anos, já são jovens, fruto daquilo que é o não cumprimento de um conjunto de regras.-----

----- Eu acho que, quando nós assistimos e olhamos para aquilo que se passa em França, em Espanha, em Itália, na Alemanha, estou a falar em países mais importantes que Portugal, com mais peso e mais dinheiro, de facto, do ponto de vista daquilo que são regras de higiene pública, deixam muito a desejar naqueles países, comparativamente connosco, como todos nós sabemos isso, mas também, como em Portugal, o objetivo foi para salvar o turismo vinham todos, não interessa de onde e como é que vêm.-----

----- Nós tivemos culpa, não fizemos um conjunto de limitações em relação à entrada de determinados países, não tivemos essa contenção, é evidente que isto é o somatório disto tudo e deu o que deu.-----

----- Com base nisto temos que ter muito mais cuidado e, por isso, é preciso ter muito

mais atuação. -----

-----No outro dia eu ouvi uma crítica de alguém sobre aquele programa, porque andámos todos a meter no telemóvel o tal programa, a avisar que estava infetado. -----

-----Esse programa só funciona depois da pessoa carregar a dizer que está infetada, não funciona antes, é bom que tenham esta noção, senão era uma maravilha, avisava que alguém estava infetado, ele não disse estar, mas está e, por isso, acho que isto obriga-nos a um esforço muito maior, obriga a que a Câmara Municipal também tenha aqui uma atitude mais, não quero dizer que fez pouco, mas é preciso mais, porque há um conjunto de gente, alguns muito próximos, que trabalham uns com os outros, que neste momento têm focos e nós temos obrigação de esgotar tudo o que é o rastreio, no sentido de fazer tudo o que é testes às pessoas que estiverem em contacto uns com os outros e não há uns de primeira e outros de segunda. -----

-----Eu acho que quem esteve em contacto com alguém infetado tem de ser testado para salvaguarda de todos. -----

-----Se não fizermos isso não conseguimos conter o crescimento desta pandemia, porque não sabe e vai infetando e depois perde-se o controle, porque, muitas vezes, não sabemos a origem e quem foi que transmitiu. -----

-----Faço um apelo, não só aos eleitos, isto é para todos. Não pensem que só acontece ao vizinho do outro lado, acontece a todos. -----

-----Os eleitos têm a obrigação, perante os cidadãos, de fazer esses testes. -----

-----Os dirigentes têm obrigação de o fazer também, porque não é por culpa deles, fizeram tudo o que era possível para conter os focos de propagação. -----

-----Este é o apelo que eu faço, porque foi isto que disseram: ninguém fica para trás, ninguém fica sem fazer testes, todos fazem testes, e não deixam de fazer por capricho de uns e não há ninguém acima da lei para não fazer testes.” -----

**7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR CARLOS MORGADO:** -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O Senhor Vereador Carlos Morgado prestou à Câmara as seguintes informações:--

----- “Começo por cumprimentar os colegas do Executivo, assim como as restantes pessoas que estão a assistir a esta reunião - dirigentes e colaboradores do Município, esperando que estejam todos bem de saúde. -----

----- Na sequência das visitas que tenho feito às várias instituições do Concelho, tenho presente o enorme esforço que, designadamente, as associações culturais, desportivas e cívicas, têm desenvolvido para dar continuidade ao seu relevante trabalho, assegurando as regras de segurança e distanciamento social, já para não falar nas instituições sociais que têm prestado um extraordinário apoio às pessoas mais fragilizadas e desfavorecidas. -----

----- Apesar das enormes dificuldades resultantes do estado pandémico que temos atravessado, estas instituições procuram manter o tecido associativo bem vivo e dinâmico. -----

----- Ainda no passado mês tive oportunidade de assistir a um jogo de hóquei em patins entre as equipas seniores do Clube Desportivo de Paço de Arcos e do Parede, no Pavilhão da equipa oeirense, e a uma peça de teatro do Intervalo Grupo de Teatro “O Julgamento do Chico do Cachené”, no Auditório Municipal Lourdes Norberto, tendo constatado o respeito pelas regras de segurança e distanciamento social. -----

----- Mais do que nunca e considerando o decréscimo significativo de receitas que todas estas instituições têm verificado, torna-se imperioso o apoio financeiro extraordinário desta Câmara Municipal para fazer face ao desenvolvimento das suas atividades sob pena de vermos em risco a sua sustentabilidade e o seu futuro, pelo que felicito esta Autarquia pelos apoios que têm sido concedidos, nomeadamente, às corporações de bombeiros e a algumas instituições culturais, como por exemplo, os grupos de teatro, associações e clubes desportivos. -----

----- Portanto, aqui fica o enorme reconhecimento a todas estas instituições pelo enorme esforço que têm desenvolvido, desenvolvem e estou certo que continuarão a desenvolver para continuar a haver atividade e manterem bem acesa a chama do tecido associativo oeirense.” -----

**8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:**

-----O Senhor Vereador Nuno Neto prestou as seguintes informações: -----

-----“Começando pela atualização dos números COVID entre o nosso grupo de acompanhamento, temos desde o início da pandemia até hoje oitenta e quatro situações confirmadas positivas, dos quais setenta estão recuperados, nenhum está internado. -----

-----Ao dia de hoje temos catorze situações ativas e quarenta e nove funcionários em vigilância. -----

-----Foi recentemente publicado um despacho assinado pelo Senhor Presidente que determina o acompanhamento às normas de organização do trabalho, tal como escritas pelo Governo e pelas autoridades de saúde e que a Unidade de Saúde e Segurança no Trabalho tem acompanhado a sua implementação ao nível dos Serviços, quer através de visitas de rotina aos Serviços e de verificação do cumprimento das regras, quer através da prestação de esclarecimentos e resolução de dúvidas de dirigentes e funcionários. -----

-----Os horários têm sido ajustados, ainda há pouco, antes de almoço conversava com a Senhora Vereadora Joana Batista, porque num dos Serviços dela o dirigente entendeu que seria mais confortável e mais seguro para todos os funcionários separar horários, ou seja, criar dois grupos de trabalho, porque são trabalhos operacionais e têm que ser prestados de forma presencial mas desconcentrando o número de pessoas presentes nas instalações em cada momento, portanto, essa matéria tem estado a ser acompanhada. -----

-----Quanto à praia “Pet friendly”, foi entendida na Agência de Turismo em Londres como um dos fatores diferenciadores ao nível do turismo e foi recomendado na página da Agência Noticiosa de Londres, Oeiras como um destino dos proprietários de animais que gostam de fazer férias com os seus animais. -----

-----Quanto à inspeção sanitária de alimentos, passámos a ter algumas, não todas, mas algumas competências nesta área, sendo que, a Direção Geral de Alimentação e Veterinária fazia



inspeções pontuais aos estabelecimentos, nós entendemos que numa atitude pedagógica preventiva e de acompanhamento deveríamos aumentar o número de inspeções realizadas, portanto, se em dois mil e dezoito se realizaram oito inspeções a estabelecimentos que manuseiam produtos animais, em dois mil e dezanove foi o início da intervenção da Câmara e o número subiu para cento e trinta e sete e este ano apesar da paragem que se efetuou entre onze de março e doze de maio devido à questão do COVID, fizemos noventa e seis inspeções sanitárias a estabelecimentos que comercializam produto animal, a que se somam mais trinta inspeções de produto, inspeções estas solicitadas no posto fronteiriço pelas autoridades aduaneiras.” -----

**9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ÂNGELO PEREIRA:** -----

----- O Senhor Vereador Ângelo Pereira prestou as seguintes informações: -----

----- “ - No passado dia vinte e cinco de setembro foi inaugurado o primeiro balcão de apoio ao empresário e ao investidor, o primeiro de três balcões em parceria com a AERLIS e a ACECOA, o segundo e o terceiro serão instalados nas instalações da ACECOA e da AERLIS. Este projeto também tem a parceria com a SIC. -----

----- - No dia um de outubro decorreu o evento final da primeira edição do prémio “Oeiras Valley”. Nesta primeira edição, apesar dos constrangimentos impostos por esta pandemia foram apresentados oitenta e dois grupos de trabalho, apresentando oitenta e três trabalhos num total de trezentos e cinco participantes, dos quais duzentos e quarenta e um são alunos e sessenta e quatro são professores, representando trinta e sete instituições, dessas trinta e sete instituições, sete são universidades estrangeiras. -----

----- Esse evento final decorreu no Templo da Poesia, foram apurados onze projetos e ficou em primeiro lugar um projeto de mobilidade apresentado por alunos do ISCTE, em segundo lugar ficou um projeto do Instituto Superior Técnico, uma aplicação de gestão de rotas do lixo, em terceiro lugar um projeto da Universidade de Málaga, um sistema de carregamento com recurso a energias renováveis e uma menção honrosa para um projeto do Instituto Superior

Técnico de um degrau automático a ser instalado em transportes públicos e espaço público. -----

-----Nesta primeira edição o saldo é bastante positivo e partiremos para a segunda edição, já de imediato para a abertura do ano letivo nas universidades. -----

-----Gostaria de dar um elogio ao Gabinete de Promoção de Investimento que acompanhou estes dois projetos, tanto um como outro foram complexos no seu percurso até serem implementados, uma palavra ao doutor Rui Mourinho e à sua equipa do Gabinete de Promoção de Investimento.-----

-----Por último, informar que na próxima sexta-feira o Senhor Presidente irá fazer uma visita inaugural ao mercado de Algés, a uma parte que foi remodelada e quem tiver disponibilidade para passar nesse ou outro dia, deverá fazê-lo para ver a remodelação que foi feita e a modernização do mercado de Algés. -----

-----Relativamente à questão das bicicletas, esse assunto está, neste momento, nas mãos da Senhora Vereadora Joana Baptista que irá dar esclarecimentos.”-----

#### **10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:**-----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** prestou as seguintes informações:-----

-----“ - No dia vinte e cinco de setembro inauguramos mais uma casa de transição para pessoas em situação de sem-abrigo, neste momento temos três, esta é a Casa da Esperança gerida pela Santa Casa da Misericórdia, temos a Casa dos Corações gerida pelo Instituto de Prevenção e Tratamento da Dependência Química e Comportamentos Compulsivos e a Casa Asa gerida pela Associação de Reabilitação e Integração Ajuda. -----

-----Temos dez camas para pessoas em situação de sem abrigo em casas de transição e a ideia é podermos replicar este modelo para dar hipótese de várias pessoas poderem usufruir deste equipamento. -----

----- - No domingo, no Bairro dos Navegadores, houve a festa da Nossa Senhora da Paz e realmente foi muito gratificante poder assistir a uma demonstração da nossa cultura e tudo dentro



das normas de segurança e da DGS e é bom ver que podemos continuar com a nossa vida dentro da normalidade possível desde que sejam respeitadas as regras.-----

----- - Aproveito também para convidar todos os presentes a estarem presentes na cerimónia de entrega de fogos na sexta-feira, às onze horas, que se vai realizar na Associação Dezoito de Maio e serão distribuídos não dezasseis fogos como está a ser publicitado, mas catorze fogos, porque como viram duas propostas de deliberação foram retiradas.-----

----- - Relativamente ao COVID, antes de responder às questões da Senhora Vereadora Heloísa Apolónia, como sabem desde o início que o nosso foco é a população mais vulnerável e continuamos desde sempre o foco nos lares e nas respostas para os idosos e residenciais de deficiência.-----

----- Continuamos com o mesmo protocolo, neste momento está a haver visitas regulares a todos os lares, sejam IPSS, sejam privados e ilegais, por uma equipa constituída pela Segurança Social, pela Saúde Pública, pela Proteção Civil e pelo Departamento de Desenvolvimento Social, paralelamente, motorizamos todos os equipamentos através de telefonemas semanais e na última semana de setembro distribuímos oitenta mil unidades de EPIS a oitenta e uma instituições do Concelho.-----

----- Continuamos também a testar mensalmente todos os lares e unidades residenciais para poder detetar alguma situação positiva e isolá-la o mais rapidamente possível, quando isso acontece todos os utentes dos lares são testados e as instalações mobilizadas.-----

----- Neste momento a situação dos lares e das creches no Concelho é a seguinte:-----

----- Sete trabalhadores positivos e nenhum utente positivo.-----

----- Relativamente às creches temos nove trabalhadores positivos e duas crianças infetadas.-----

----- Relativamente aos números de COVID ao dia de ontem, o total de acumulado é de mil oitocentos e vinte e cinco, recuperados mil trezentos e noventa e dois, óbitos quarenta e três e

ativos trezentos e noventa.” -----

**11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO:**-----

-----O Senhor Vereador Pedro Patacho prestou as seguintes informações: -----

-----“No seguimento da intervenção da Senhora Vereadora Teresa Bacelar podia informar já, no que diz respeito à pergunta da Senhora Vereadora Heloísa Apolónia, relativamente à situação nas escolas da rede pública.-----

-----Então relativamente a essa matéria, nós temos estado a acompanhar diariamente a evolução da situação.-----

-----Segunda-feira foi feriado e por isso, não tenho ainda os números de ontem, tenho os do passado dia dois de outubro e nessa altura nós tínhamos cerca de dezasseis alunos infetados, em vários agrupamentos de escolas, quatro professores infetados e cinquenta e cinco alunos em isolamento-----

-----Nestes casos, aquilo que está a ser feito cada vez que se sinaliza um aluno infetado é seguir rigorosamente o protocolo que está definido pelo referencial escolas publicado pela Direção-Geral de Saúde especificamente para as escolas e que obviamente reverteu para os planos de contingência dos agrupamentos escolares.-----

-----Gostaria de aproveitar a oportunidade para informar, o Senhor Presidente certamente também falará sobre este assunto, mas não queria perder a oportunidade de sinalizar a assinatura do protocolo do memorando de entendimento entre o Instituto Superior Técnico e a Câmara Municipal de Oeiras para o desenvolvimento do Campus Taguspark no âmbito da estratégia municipal para a Ciência e Tecnologia que decorreu no passado dia vinte e cinco de setembro.---

-----Ao mesmo tempo sinalizar também a proposta que hoje vem à Câmara, a assinatura de um outro memorando de entendimento entre a Câmara Municipal de Oeiras e o “cluster” de Aeronáutica, Espaço e Defesa, cujo plano de ação foi apresentado em reunião anterior.-----

-----Sinalizo estas duas questões com o objetivo de transmitir que decorridos estes três



Câmara Municipal  
de Oeiras

anos de mandato deste Executivo Municipal temos hoje uma relação qualitativamente muito diferente com as universidades e as instituições científicas, que estão sedeadas no nosso território, há um forte entendimento com a Faculdade de Motricidade Humana para vir a desenvolver o “cluster” de Investigação, Desenvolvimento, Inovação do Desporto e da Atividade Física, o “cluster” ativo e agora este forte entendimento com o Instituto Superior Técnico para o desenvolvimento das atividades científicas e de investigação e de extensão comunitária alavancadas a partir do Técnico, com o “cluster” de Aeronáutica, Espaço e Defesa, ao qual associámos também um forte entendimento para o desenvolvimento da investigação e inovação nestas áreas no nosso Concelho enquanto importante polo nacional.

Há boas conversações com a Escola Náutica com a qual esperemos em breve que haja condições de celebrar também um entendimento semelhante.

Com o Instituto Gulbenkian de Ciência, com o INIAV, com o ITEQB e com o IBET havia já entendimentos anteriores, porque participaram muito activamente na estruturação da Agenda Estratégica para a Ciência e Inovação e estas instituições estão agora também enquadradas nessa agenda.

Era isto que eu queria assinalar, este novo tempo, no qual há uma nova relação qualitativamente muito diferente com as Instituições de Ciência e Universitárias do nosso Concelho o que não deixará nos anos que aí vêm, se esta estratégia que esta administração da Câmara Municipal está a seguir for continuada, de trazer resultados muito positivos do ponto de vista do desenvolvimento da ciência, da sua extensão à sociedade e à educação, da criação de valor através da inovação, de riqueza e de emprego no nosso território.

Gostaria de assinalar que entre vinte e três e trinta de setembro celebrámos a Semana Europeia do Desporto, a Câmara Municipal de Oeiras participou com muitas outras autarquias, nesta semana em que celebrámos o desporto, houve um calendário vasto de atividades durante esses dias e foi também no âmbito dessa semana que estive com o Senhor Secretário de Estado

do Desporto aqui em Oeiras, no setor desportivo nacional no Jamor, também numa demonstração de que em situação de pandemia e perante as incertezas do COVID-Dezanove o desporto não para e é possível continuar a criar condições para os cidadãos se manterem ativos.-----

-----No dia trinta de setembro teve lugar o Conselho Municipal de Educação de Oeiras onde foram discutidas várias matérias, com os conselheiros, mas gostaria aqui de assinalar que nesse Conselho Municipal foi apresentado em linhas gerais os resultados do estudo que serve de base à elaboração da nova Carta Educativa de Oeiras.-----

-----Foi apresentada também a metodologia de trabalho que agora se segue com vista à elaboração da carta propriamente dita e surgirá no primeiro trimestre de dois mil e vinte e um e o caminho que agora se segue é com base nesse estudo e nas propostas preliminares que já existem, portanto, há um conjunto muito alargado de propostas que já estão prontas e finalizadas para serem discutidas, o trabalho agora é de reunião com os parceiros educativos, de discussão dessas propostas, de tomada de decisões técnicas, decisões políticas que há a tomar e depois levar esse documento, a proposta de Carta Educativa à apreciação do Conselho Municipal de Educação e, por fim, aos Órgãos onde deve ser apreciada, a Câmara Municipal e sendo aí aprovada à Assembleia Municipal para depois seguir para o Ministério de Educação para homologação.” -----

## **12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA:**-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** prestou as seguintes informações:-----

-----“Dia trinta de setembro terminou oficialmente a nossa época balnear e tendo sido dois mil e vinte um ano absolutamente atípico, com inúmeras exigências em todo o território, mas também nas praias, de facto, tivemos Serviços na Câmara, designadamente o Departamento de Ambiente, que se conseguiu rapidamente muscular, talvez em menos de quinze dias, para cumprir todas as exigências, representou um investimento significativo este ano de quinhentos mil euros, mas tivemos um excelente retorno, quatro meses decorridos, tivemos um milhão de



Câmara Municipal  
de Oeiras

visitantes nas nossas praias e não tivemos qualquer ocorrência de ordem pública, portanto, um agradecimento expresso ao Departamento de Ambiente e também à notável parceria entre a Polícia de Segurança Pública, Polícia Municipal e Polícia Marítima.

- Na passada sexta-feira tivemos a inauguração do viaduto da Quinta da Fonte, estamos a falar de um investimento de dois milhões e setecentos mil euros mais quinhentos mil euros em cinco ou seis ações que ainda estão em curso e que representam, no fundo, um investimento total de três milhões e duzentos mil euros e devemos desmistificar um pouco aquilo que é ou aquilo que representa o viaduto da Quinta da Fonte, esta empreitada, é uma obra que representa o primeiro passo daquilo que será muito em breve a Variante Sul à Autoestrada e, de facto, ainda não submetemos a este órgão os restantes troços da Variante Sul à Autoestrada, mas está para breve, espero que até ao final do ano os troços finais entre a rotunda da Lage e a rotunda do “Wind Club” bem como a zona entre o Murganhal, Hospital-prisão e a Cidade do Futebol venham a esta sede para lançar a empreitada, mas o viaduto da Quinta da Fonte corresponde a isso mesmo, a um dos troços da variante e uma alternativa à A Cinco.

No âmbito das ciclovias que foi abordado pela Senhora Vereadora Heloísa Apolónia, no que respeita às obras e às ciclovias, não podemos apostar na frota elétrica se não tivermos postos de carregamento elétricos no nosso território, portanto, também não posso falar de bicicletas, se não apostarmos nas infraestruturas, daí a razão de eu estar a abordar esta matéria, todas as nossas vias, sem exceção, viaduto da Quinta da Fonte, a VLS, a VDP, a VLN tudo o que sejam vias estruturantes é ponto assente, vão respeitar a mobilidade suave.

De facto, Oeiras começou tarde nesta matéria da mobilidade suave, mas ainda vamos a tempo e eu quero-vos dizer com toda a segurança, face aos projetos que temos em carteira e em curso, a terminar e prontos praticamente a lançar a empreitada, que dentro de dois, três anos iremos ter uma rede invejável ciclável, talvez mais de quarenta quilómetros de rede ciclável.

O que é que está em curso?

-----A ciclovia empresarial, há de haver a ciclovia também no viaduto da Quinta da Fonte, obras que eu prevejo inaugurar ou terminar em final de janeiro, vem também à reunião de Câmara a Estrada da Medrosa entre a Praia da Torre e a Estação de Oeiras e há de vir muito em breve a Rua da Fonte entre Vila Fria e Leceia e em toda a extensão da Estrada Militar entre Valejas e Queijas e, obviamente, depois de termos as ciclovias temos que falar das bicicletas e proporcionar esse usufruto e essa vivência aos nossos municípios. -----

-----Está previsto no âmbito do exercício de dois mil e vinte uma rubrica específica para incentivar a aquisição das bicicletas.-----

-----Oeiras vai proporcionar a todos os nossos municípios ou trabalhadores, uma possibilidade de adquirirem bicicletas convencionais, bicicletas elétricas e bicicletas também que respeitem mobilidade condicionada, portanto, é um incentivo que a Câmara através de rubrica específica para esse efeito vai possibilitar no próximo ano e, de facto, é um enorme incentivo que acompanha a realização das infraestruturas e é assim que faz todo o sentido.” -----

-----A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** perguntou o seguinte: -----

-----“Significa que o projeto das bicicletas partilhadas está posto de parte?”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** respondeu o seguinte: -----

-----“O que aconteceu neste procedimento aconteceu em muitos outros procedimentos, aliás, aconteceu nos mercados de Oeiras e Paço de Arcos com este contexto pandémico o setor privado encolheu-se e perdeu interesse e não manifesta interesse de executar este projeto.-----

-----O que é que o Município de Oeiras fez perante esta realidade do setor privado?-----

-----O setor público onde nós estamos vai avançar com um programa de incentivo à aquisição das bicicletas, mas não é para substituir, é para enquanto o outro processo do setor privado não anda, já está em marcha a representatividade financeira para o início de dois mil e vinte e um.”-----

**13 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:** -----



----- O Senhor Vice-Presidente prestou as seguintes informações: -----

----- "Eu não dei informações na última reunião pública, por isso dou informações desde o início de setembro. -----

----- - No dia cinco de setembro estive presente na Regata do Marquês, no Porto de Recreio de Oeiras, juntamente com o Senhor Vereador Pedro Patacho. Foi uma regata bastante interessante com barcos típicos do Tejo. -----

----- - No dia dez de setembro estive presente na inauguração da nova Sede do Grupo Auchan. -----

----- - No dia quinze de setembro estive no lançamento da primeira pedra do hotel BB Oeiras. -----

----- - Dia dezasseis de setembro compareci na tomada de posse dos novos órgãos sociais da Pombal Vinte e Um, uma importantíssima organização social do Concelho, com trabalho relevante e que depois de muitos anos mudou de liderança que se espera que ganhe agora novo fôlego. -----

----- - No dia vinte e quatro de setembro estive presente na reunião ordinária do Conselho Metropolitano de Lisboa e à tarde na reunião do Conselho Executivo da Rede Intermunicipal Cooperação para o Desenvolvimento. -----

----- - No dia vinte e cinco de setembro tivemos a inauguração do Gabinete de Apoio ao Empresário e Investidor. -----

----- - No dia vinte e oito de setembro dei uma entrevista à TSF sobre a Capital Europeia da Gastronomia, que passou hoje de manhã na TSF. -----

----- - No dia vinte e oito de setembro estive presente com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar, na apresentação dos PIC - Projetos de Inovação Comunitária em parceria com a rede Aga Khan, em Carnaxide, no Auditório Ruy de Carvalho. -----

----- Um momento bastante interessante de demonstração de talento do Projeto OnOeiras -

Portela Project em Palco, ou seja, o talento dos jovens dos bairros municipais de Oeiras, um projeto muitíssimo interessante que creio eu, deve ser do conhecimento de todos.-----

----- No dia um de outubro fiz parte e estive presente nos prémios Oeiras Valley, que têm alguns projetos muito interessantes, com novas tecnologias para aplicação até na cidade, vamos voltar a estar com eles dentro de alguns tempos, combinei com o Senhor Vereador Ângelo Pereira para falar com um ou dois autores dos projetos, porque tinha ideias muito interessantes. -

----- No dia cinco de outubro participei como Presidente da Rede Internacional de Cooperação para o Desenvolvimento, na Semana Europeia de Regiões e Cidades “What are the municipalities doing in Portugal to promote Sustainable Development Goals”, é o nome do painel.-----

----- Hoje mesmo estive no lançamento da primeira pedra das novas instalações da Miniclip, no Taguspark.-----

----- E na assinatura do protocolo de colaboração do Município de Oeiras e a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.-----

----- Relativamente ao Grupo Auchan, neste ultimo mês, tivemos sucessivamente a inauguração da nova sede do Grupo Auchan, em Paço de Arcos, com a criação de cerca de seiscentos postos de trabalho no Concelho de Oeiras, transferência em grande medida deles para o Concelho de Oeiras, cinco dias depois o lançamento de um novo hotel perto do Parque dos Poetas, o Hotel BB, inaugurámos o Gabinete de Apoio ao Investidor e demos os prémios Oeiras Valley que são prémios de empreendedorismo e de criatividade na área dos negócios ligados às novas tecnologias e hoje o lançamento da primeira pedra das novas instalações da Miniclip, é uma empresa multinacional de produção de conteúdos lúdicos de computador e telemóvel. -----

-----Porque é que eu quis falar destes cinco temas? -----

-----Porque ontem mesmo, o Senhor Presidente no debate do Estado do Município, aqui neste auditório, falou do número que, quando vimos há algumas semanas, considerámos



particularmente impressionante, tem a ver com o investimento privado, aprovado na Câmara Municipal de Oeiras entre um de janeiro e trinta de setembro, no valor de cento e cinquenta milhões de euros. -----

----- Associado a esta atividade das empresas que continuam a acreditar, a transferir as suas sedes para o Concelho de Oeiras, como o Grupo Auchan ou a Miniclip, que abre o novo edifício com muito maior dimensão, muito mais moderno, num compromisso de longo prazo com o “Taguspark” e ainda com o lançamento que vamos ter dentro de algumas semanas de um novo parque de escritórios do “Smart Park”, que já é visível em Carnaxide, conta com um investimento privado de cerca de cento e vinte milhões de euros, estamos a falar de muito dinheiro que continua a ser investido no Concelho de Oeiras. -----

----- Tudo isto porque, apesar do momento de pandemia que vivemos, é importante que nós continuemos a acreditar e a fazer coisas, o momento é assustador para todos, é normal que todos tenhamos medo do futuro e da nova realidade com que temos que conviver, mas também sabemos que se nada fizermos não teremos futuro e se nada fizermos é exatamente o oposto daquilo que nós estamos a fazer. -----

----- Hoje mesmo vem à reunião uma proposta de Revogação do Plano de Pormenor da Área Ocidental de Porto Salvo e o Pedido de Informação Prévia da Segunda Fase do Taguspark, que são substanciais alterações no território e substanciais alterações ao nível do desenvolvimento económico, que nós temos de ter no Concelho e creio que a dinâmica económica que o Concelho revelou, mesmo neste tempo de pandemia, é de assinalar e queria dar os parabéns aos Serviços, particularmente aos Serviços de Urbanismo que licenciaram estes projetos nos últimos nove meses, foi muito importante e é muito importante para todos nós que haja quem continue a acreditar no futuro e esta gente que é empreendedora, que quer fazer coisas, está com certeza a acreditar no nosso futuro.” -----

#### **14 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----**

-----O Senhor Presidente prestou as seguintes informações: -----

-----“Nem em todas as reuniões é feita uma reflexão relativamente a determinados programas de desenvolvimento, a evolução do Concelho.-----

-----Há realmente reuniões ou pela natureza das propostas que se trazem ou daquilo que foi a vivência semanal ou quinzenal de inaugurações, visitas, etc., que propiciam alguma reflexão sobre o ponto em que estamos e onde queremos chegar. -----

-----Pelas informações que os Senhores Vereadores já deram, eu não posso deixar de referir o facto de, na primeira semana, de vinte e cinco até agora, termos celebrado três protocolos um com o Instituto Superior Técnico, que embora esteja aqui há vinte anos, por razões que têm a ver, essencialmente com as pessoas, as pessoas são fundamentais no relacionamento institucional, nunca houve uma relação de grande proximidade entre a Câmara e o Técnico, aliás, houve mesmo uma terminada fase, que coincidiu com o período de dois mil e doze, dois mil e dezassete em que vinham notícias nos jornais que o técnico poderia cessar a sua atividade no Campus do Taguspark e regressar à Alameda.-----

-----É indiscutível que houve da parte de dirigentes do Instituto Superior Técnico, essa intenção e os argumentos eram muitos, para uns o facto de os professores estarem habituados à Alameda e, portanto, gostarem mais de dar aulas na Alameda do que vir para o Taguspark, outros porque os transportes coletivos não seriam os melhores, para outros já não eram os transportes coletivos eram as filas que começavam a fazer-se sentir, etc.. -----

-----Decorrido este tempo, finalmente, entrou-se numa fase diferente em que há uma sintonia perfeita entre a Câmara e o Instituto Superior Técnico no sentido de a Câmara Municipal ajudar e investir naquilo que pode valorizar o Campus do Técnico e, por outro lado, este abrir-se mais à comunidade oeirense, quer ao nível das instalações, quer ao nível da participação em projetos, etc., e, portanto, acho que esse é um bom caminho que nós temos que fazer no relacionamento com as instituições universitárias, aliás, da parte da Câmara houve sempre o



esforço no sentido de celebrar protocolos com as universidades, às vezes até protocolos genéricos sem ter um sentido bem definido, mas porque entendemos que a massa crítica existente nas universidades deve ser aproveitada pelo Município.

----- Eu vivi em Coimbra durante um ano e olhando para a história de Coimbra e a relação da Câmara Municipal de Coimbra com a Universidade, mesmo antes do Vinte e Cinco de Abril a Câmara e a Universidade estavam de costas voltadas.

----- Parece que não houve grande evolução e claro que quem perdeu foi Coimbra, porque Aveiro afirmou-se de uma forma extraordinária e a relação da Câmara de Aveiro com a Universidade sempre foi muito forte.

----- Aqui em Oeiras recordo-me que desde mil e novecentos e oitenta e sete começaram a celebrar acordos com a Faculdade de Motricidade Humana, com a Escola Náutica e até com Universidades sedeadas fora do Concelho, com a Universidade Nova, com a Faculdade de Ciências, o próprio LEMOS, enfim, houve vários programas e projetos.

----- Lembro-me que o Passeio Marítimo nasceu de um acordo com o Instituto Superior Técnico e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil que fez o primeiro estudo da Marina e da Piscina Oceânica.

----- Celebrámos este protocolo com o Taguspark, com o Cluster Português para as Indústrias Aeronáutica, do Espaço e Defesa, já se faziam vários AED aqui no Concelho e realmente só há dois/três anos é que nos apercebemos da importância deste “cluster” e muitas vezes pensamos que não temos indústrias, já tivemos, aliás, as primeiras indústrias de defesa de Portugal nasceram aqui, as Ferrarias d’el Rei, no Século Quinze, onde se construíram os primeiros Bacamarte e Mosquetes que o ornavam as caravelas que iam para a Índia.

----- Depois mais cedo, já no Século Vinte os morteiros obusos e cento e oitenta e um usados na guerra colonial, eram construídos aqui na Fundição de Oeiras e a Fábrica da Pólvora de Barcarena a partir do Século Dezasseis na produção da pólvora.

-----Houve uma altura em que havia um dispositivo militar de defesa aqui no Concelho, ao nível fabril. -----

-----O certo é que, pelo percurso que o Município seguiu, não temos indústrias dessa natureza, mas a verdade é que hoje tudo é importante e a indústria é fundamental, mas, para nós, aquilo que nos interessa é, de facto, a ciência, a técnica, a tecnologia, a criatividade, o pensamento, e se hoje há indústrias ligadas à aeronáutica, espaço e defesa um pouco por todo o País, já são cerca de dezoito mil postos de trabalho destas três áreas. -----

-----Do diálogo que foi estabelecido com a AED chegou-se à conclusão que pode vir a nascer aqui em Oeiras, um Centro de Competências desta área da aeronáutica, espaço e defesa. --

-----A assinatura deste memorando é entre o AED, a Câmara e o Instituto Superior Técnico, o Taguspark, a Atlântica, a Academia Nato, digamos que está aqui a nata desta área. ----

----- Assinámos hoje um protocolo com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, no sentido de acompanhamento das vítimas de violência doméstica, no Bairro dos Navegadores, mas temos intenção de alargar a todo o Concelho.-----

-----Este tipo de protocolos são importantes, particularmente com associações como esta. Sendo certo que o trabalho social é muito diferente do trabalho que se materializa em projeto e obra, quer dizer, quando um engenheiro, um arquiteto, um empreiteiro fazem o desenho do projeto ou fazem uma obra, obviamente que é calendarizada, tem um determinado prazo e no final de um determinado prazo, temos o projeto à nossa frente, podemos abrir o concurso para a empreitada, fazemos a empreitada e no final do prazo temos ali uma obra que olhamos e admiramos e dizemos que está muito bem feito.-----

-----O trabalho social é diferença, porque é muito difícil de medir, é difícil de quantificar e não aparece assim de repente, é necessário muita persistência, temos que valorizar mais o trabalho social, porque, às vezes, desvaloriza-se um pouco não se tem a noção de quem trabalha e quem faz o trabalho social está a lidar com pessoas e muitas vezes a lidar com pessoas, na



Câmara Municipal  
de Oeiras

maior parte dos casos, fragilizadas e é preciso ter cuidado na forma como se lida com as pessoas.

----- É um trabalho moroso, pode demorar anos a obter resultados, mas, enfim, este protocolo vem-se juntar a muitos outros que estão a ser desenvolvidos no âmbito dos Contratos Locais de Segurança, no âmbito da atividade social geral do Município. -----

----- - Fez-se a Corrida do Tejo virtual e a receita reverteu para aquisição de uma viatura para a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras para transporte de refeições para as famílias carenciadas. -----

----- - Tive oportunidade de no dia vinte e quatro visitar o Bairro do Marchante que tem duas componentes geográficas: uma delas é terreno que confina com o Forte e é municipal, no âmbito de um acordo feito há uns anos atrás entre a Câmara e o Ministério da Justiça e depois tem uma parte que foi adquirida em avos indivisos por vários polícias regionais, guardas prisionais, do Ministério da Justiça. -----

----- Há uns anos atrás esteve para ser regularizada a situação, chegou a estar adjudicada uma empreitada, mas depois houve uns problemas, acabou por não se fazer, porque havia dois ou três proprietários que afinal não eram proprietários do lote para construir a sua casa, mas para negócio e não houve acordo quanto à repartição da despesa, no entanto, aquele é um espaço extraordinário e a Câmara Municipal vai ter que definir um programa para aquele espaço. -----

----- - Teve lugar a inauguração da Casa de Transição de Apoio aos Sem-abrigo, entregue à Santa Casa de Misericórdia e pode ser um bom teste relativamente à forma como podemos resolver rapidamente a situação dos sem-abrigo, aliás, ainda há dias fiz um despacho onde digo que não há necessidade de haver sem-abrigos no Concelho e, portanto, de uma vez por todas, temos de deixar o politicamente correto e deferir claramente quem é sem-abrigo e quem não é, isto é entre os sem-abrigo, quais são aqueles que têm condições de estar numa casa, com autonomia ou eventualmente com algum acompanhamento, como é este caso da Santa Casa da Misericórdia, poderem dispor de uma casa. -----

-----Outra coisa são aquelas situações maioritárias e que os sucessivos Governos metem a cabeça na areia, como a avestruz, como é o caso das doenças mentais, as dependências seja alcoólica, seja de toxicodependência, etc., e essas situações não podem, obviamente, ser tratadas da mesma maneira e não se pode correr o risco de dar uma casa a uma pessoa que não está preparada para gerir a casa.-----

-----Usa-se erradamente a expressão sem-abrigo para definir como sem-abrigo todos aqueles que, por qualquer razão, estão na rua e não têm casa.-----

-----Na realidade, há muita gente que não tem casa, que está na rua, realmente não têm abrigo, outros até têm casa, estão simplesmente na rua, porque têm problemas de natureza de saúde mental.-----

-----E esta experiência pode ser positiva, porque teremos condições para ajudar.-----

-----Eu pensei várias vezes que poderíamos ter um centro de acolhimento para sem-abrigo. Depois, pôs-se o problema da localização, em Oeiras, em Paço de Arcos, em Barcarena em Porto Salvo, em Carnaxide, ou Algés?-----

-----A dada altura, um sem-abrigo de Algés não quer vir para Oeiras, ou vice-versa, não se pode obrigar as pessoas e, portanto, a solução de apartamentos espalhados um pouco por todo o Concelho pode corresponder melhor aquilo que é a própria aspiração das pessoas que por qualquer fatalidade da vida, não têm abrigo, mas que se lhe derem são capazes de o preservar.---

-----Também foi inaugurado um Balcão de Apoio ao Empresário, junta-se ao da AERLIS e da ACECOA, surgiu neste contexto da COVID e em boa hora nasceram estes balcões de empresários, porque considerando o próximo quadro comunitário será importante, sobretudo, os pequenos e médios empresários possam encontrar nestes balcões o apoio e a informação que é necessário.-----

-----No dia vinte e seis foi inaugurada a Sede dos Escuteiros do Agrupamento Mil Trezentos e Cinquenta e Quatro de São Julião da Barra.-----



----- O primeiro projeto que me foi apresentado, pela forma como me foi apresentado não me seduziu muito, sobretudo do ponto de vista da organização interna não achei a melhor forma.

----- Na verdade, o que foi construído e inaugurado há dias é um espaço extraordinário, são espaços amplos tudo em madeira, mas que permite aos escuteiros fazer as suas construções lá dentro, fazer, desfazer, etc., tem a ver muito com a atividade dos escuteiros. -----

----- - No dia vinte e sete houve uma missa em honra do São Miguel Arcanjo, em Queijas. -----

----- - No dia dois foi entregue mais um apartamento para dois professores deslocados no Concelho. Já temos outros três. -----

----- - Foi inaugurado no dia dois o Viaduto da Quinta da Fonte. -----

----- - Mas eu queria falar de outra coisa, refiro-me à Loco'Motive, em Barcarena. Quando vieram ter comigo para apoiar financeiramente a compra de uma locomotiva que custava quarenta mil euros para ser preparada, restaurada e trazida para Oeiras, eu disse imediatamente que sim. -----

----- Eu estive a ver o vídeo do transporte, é um aparato, foi instalada e foi feita a inauguração com um espetáculo de luz e som. As emoções que aquilo nos provoca é extraordinário. Trata-se no fundo de culturas alternativas, sabem qual é o estilo do Nirvana Studios. -----

----- Começa o espetáculo e há ali momentos extraordinários, o início do arranque da locomotiva, aquele som que nós estamos todos habituados a ver nos filmes, os comboios a arrancar na estação, o chefe da estação às escuras com a lanterna a orientar o comboio para o carril, depois tem momentos de grande intensidade, porque, entretanto, como sabem o comboio que ia para o Oeste Americano era o Cavalo de Ferro, depois foi substituído e agora o Cavalo de Ferro é a mota e eles tinham uma mota em cima da locomotiva, um motoqueiro com um chapéu com dois chifres muito grandes que expelia fogo. -----

-----Portanto, foi um espetáculo de fogo extraordinário.-----

-----Eu vou dizer qual a evolução do que eu senti naquele espetáculo.-----

-----Primeiro desperta sentimentos quase tétricos, porque nos lembra filmes de terror, comboios fantasma, mas também nos lembra o transporte do holocausto. Não podemos deixar de nos lembrar disso, mas, depois, com aquela mistura com o fogo, com os vulcões, aquilo faz-me lembrar a génesis de tudo isto, o surgimento da Terra, mas também o apocalipse.-----

-----De alguma forma, quando todos falamos em sustentabilidade, em economia circular, está ali tudo, porque na realidade olhamos para trás e alguns saudosistas olham para aquilo e vêm realmente como é que era a vida no Oeste Americano, mas, por outro lado, com aquela mistura toda, a reciclagem de todos aqueles equipamentos, porque tudo aquilo é uma grande reciclagem, também nos faz lembrar, de facto, que o mundo atual pode recuar ao que foi, de maneira que a música e a luz provocam ali sensações, não é estados de alma, são estados emocionais.-----

----- No dia três teve lugar, no Taguspark, o lançamento da primeira pedra do Edifício Simulador Dois - Novas instalações da Miniclip.-----

----- Os investimentos não podem parar, é preciso prudência quanto baste, mas também tem que se arriscar. O investimento são doze milhões e meio de euros, mais ou menos. Obviamente que a Miniclip fez um contrato por doze anos que permite pagar a construção do edifício.-----

-----É claro que se o Taguspark pensasse que se daqui a quatro anos a Miniclip se vai embora ficamos com o menino nas mãos, o caso não avançava, mas felizmente não pensou, porque é preciso arriscar.-----

----- Ontem tivemos aqui uma Assembleia Municipal e excluindo a parte em que eu reconheço que exagerei um pouco na dimensão do discurso, mas quero-vos dizer que também me desiludi um bocadinho a visão que alguns grupos políticos têm da realidade.-----

-----Eu anunciei, a dada altura, que, provavelmente, iríamos ter em Oeiras, o primeiro



Câmara Municipal  
de Oeiras

hotel em que o serviço de quartos seria feito por robots. Levantou-se logo uma voz a dizer cuidado, porque se vai eliminar postos de trabalho, etc., os Velhos do Restelo. -----

----- Eu digo isto até com alguma desilusão, porque na realidade, eu continuo a ter um pensamento para a frente como tinha há quarenta anos. Tenho uma dose de otimismo extraordinária e é engraçado os mesmos que dizem agora que vai acabar com o posto de trabalho são os mesmos que há trinta e tal anos quando este Presidente da Câmara dizia, vamos ter aqui empresas tecnológicas, valor acrescentado, diziam que isso ia acabar com os empregos indiferenciados, o que vai acontecer às pessoas que não têm formação no Concelho, vão ficar todas no desemprego. -----

----- Aconteceu exatamente o mesmo Oeiras é hoje um Município que tem menos desemprego na área dos indiferenciados, porque estes parques empresariais absorveram centenas se não milhares de indiferenciados uns a reparar isto, outros a reparar aquilo, os outros a fazer limpeza, ou seja, hoje, nós temos um número significativo de indiferenciados que vêm de fora para Oeiras, aliás, a começar pela Câmara, muitos dos nossos assistentes operacionais já não conseguimos recrutar aqui. -----

----- Mas onde eu fiquei ainda mais desiludido, foi, no facto de a dada altura, eu entusiasmado a falar sobre a candidatura de Oeiras, a Capital Europeia da Cultura, e a voz que se ergueu foi: "estamos em dois mil e vinte, em dois mil e vinte e sete nem o Senhor vai estar cá, por que está a apresentar isso? -----

----- Ora bem este é o cerne da questão. Estão a ver por que é que Oeiras avançou como avançou? -----

----- Porque o Plano de Erradicação das Barracas era um plano estratégico para quinze anos. Realizou-se em dezassete, escorregou dois anos. -----

----- Temos outros planos estratégicos, tivemos um de arborização que era a sete anos, um plano estratégico nunca pode ser com o horizonte do mandato. Se os autarcas pensam num

horizonte de quatro anos, não vale a pena, porque não fazem nada, porque na realidade quando nós fazemos um Plano Diretor Municipal, não estamos a pensar em quatro anos, estamos a pensar nos próximos vinte ou trinta anos. -----

----- Nós temos de ter uma antevisão do futuro. Portanto, esteja ou não esteja aqui em dois mil e vinte e sete, a candidatura à Capital Europeia da Cultura tem que ser apresentada em dois mil e vinte e um, e se em dois mil e vinte e três o mandato termina, não se apresenta a candidatura. Isto é uma lógica de pensamento que me desilude profundamente. -----

----- Mas eu também tive oportunidade de dizer que não me desafiem. Quando me dizem que não estarei aqui em dois mil e vinte e sete, eu vou ter que fazer o sacrifício e se eu começo a pensar que tenho que estar cá em dois mil e vinte e sete, farei tudo por isso, mas eu não quero. Eu prefiro ficar-me pelas pressões do Professor Cavaco Silva, quando lançou a pedra para a Ponte Vasco da Gama e já não tencionava continuar e perguntaram-lhe se iria inaugurar a Ponte Vasco da Gama e ele respondeu, espero que me convidem e foi convidado. -----

----- Hoje de manhã tive oportunidade de visitar a Farmácia Santa Rita para, de alguma forma, expressar e corporizar numa farmácia o reconhecimento do Município relativamente ao trabalho que também as farmácias deste Concelho tiveram e cumpriram o seu papel e ao mesmo tempo também se disponibilizaram para no âmbito da vacinação da gripe, porque é objetivo da Câmara que todas as pessoas com mais de sessenta e cinco anos se vacinassem contra a gripe justamente porque podendo haver esta acumulação de COVID com gripe, pode ser complicado. -

----- O ACES de Lisboa Ocidental já tinha essa programação, portanto, o Governo tem essa intenção, que sejam todos vacinados, parece que é até ao fim de janeiro e nós agora estamos à espera que nos deem o calendário, porque se for necessário a Câmara Municipal investir na compra de vacinas com as farmácias, também o faremos, o objetivo é que até ao fim de novembro os nossos cidadãos com mais de sessenta e cinco anos estejam todos vacinados contra a gripe e eu, pelo sim, pelo não, já me vacinei contra a pneumonia.”-----



----- O Senhor Vereador Joaquim Raposo referiu o seguinte: -----

----- "Eu não resisto à tentação de falar de Oeiras, Capital Europeia da Cultura. -----

----- Quero dizer que isto tem uma lógica, na última reunião estivemos aqui a discutir, e mal, aquilo que era o suplemento de vencimento do Comissário Europeu para preparar a candidatura. -----

----- Perdemos tempo. -----

----- Eu lembro-me daquilo que afirmei e lembro-me que foi uma opção da forma como se fez, ou seja, uma Comissão com um conjunto de personalidades, umas que toda a gente sabe, outras que ninguém sabe quem são -----

----- Não saber quanto é que custa cada personagem que faz parte da Comissão Europeia da Cultura. Não se tem a noção, até hoje estou à espera e fiz esse pedido, que ficou em ata, que além de querer saber quem são, quanto custa à Câmara cada um dos elementos da Comissão. -----

----- Eu, por acaso estava a ler uma notícia e verifiquei que vamos ter adversários fortíssimos. -----

----- Tive oportunidade de ver um conjunto de iniciativas feitas por dezoito ou dezanove Municípios, que se juntaram na apresentação de uma candidatura da determinada região, Leiria, Caldas da Rainha e depois abrange todo o Distrito em relação à Capital Europeia da Cultura do mesmo ano em que Oeiras é candidata. -----

----- Eles fizeram isso com muito mais massa crítica, primeiro um conjunto de iniciativas desde início já envolvendo um conjunto de parceiros dos quais penso que estará associada uma Universidade ou um Instituto Superior Técnico, em relação àquilo que é formatação dessa candidatura, por isso, um conjunto de iniciativas já começaram a ter efeito a partir deste ou do próximo mês e tem como objetivo divulgar aquilo que são as diversas iniciativas culturais, no âmbito da consistência de uma candidatura a Capital Europeia da Cultura. -----

----- Continuo a dizer a mesma coisa, não sei quem são os membros que nós resolvemos

convidar, não sei quanto ganham, se calhar, a forma deles é muito mais arrojada, mais avançada, naturalmente têm um responsável com a aura de um Comissário, e de certeza não estiveram a discutir se o Comissário ganha só setenta e cinco por cento daquilo que ganha o Presidente da República, ou setenta por cento das ajudas de custo de um Presidente da República, estiveram a discutir uma estratégia.

-----Eu quero dizer que fiquei preocupado, porque vi a apresentação, se aquilo é como fundamentaram a apresentação e a lógica do desenvolvimento de uma candidatura, acho que é uma candidatura muito forte, por isso, ou nós olhamos para aquilo que é a nossa candidatura, para aquilo que nós temos obrigação de ter, ou olhamos para uma candidatura fortíssima, Leiria e Caldas da Rainha, com dezoito Municípios envolvidos que só por si fazem massa crítica e fazem “lobby”. Nestas coisas é preciso fazer “lobby” e, por isso, digo que estou preocupado, a não ser que os nossos membros da Comissão valem mais que todos daqueles Municípios, daquilo que é cultura, do conjunto de coisas que têm já culturais, marcantes, que a maior parte das pessoas não conhece, mas a forma como estão a fazer a apresentação vai permitir dar a conhecer aquilo que é a cultura de uma região, não do Município e, por isso, nós temos um adversário fortíssimo, por isso, temos que arrepregar caminho, e não estar a discutir mais mil e setecentos euros para o Comissário, porque é uma discussão que não tem nenhum interesse.

-----Na altura disse que se calhar não foi a melhor solução, devíamos ter envolvido nessa matéria aquilo que é o pensamento do setor universitário e técnico deste País, que muitos deles estão aqui no Concelho de Oeiras, como o Senhor Presidente acabou de dizer que nós queremos as universidades aqui, mas se as queremos para uma coisa também as queremos para aquilo que são uma mais-valia e, neste caso, penso que não foram escolhidos.” -----

-----O **Senhor Presidente** de novo no uso da palavra disse o seguinte:

-----“Em breve será apresentado aos Senhores Vereadores o custo da estrutura atual.” -----

-----Estou inteiramente de acordo em que a discussão à volta da remuneração do



Comissário não faz sentido, mas numa Assembleia Municipal diferentes partidos políticos têm visões diferentes, quiseram chamar à colação essa questão, não há como impedir. -----

----- Na realidade, em termos de estratégia já foi distribuído um primeiro documento, quer na Câmara, quer na Assembleia Municipal e não me surpreende quando for apresentada a estratégia global na Assembleia Municipal haja vozes a levantarem-se que não participaram. -----

----- A verdade é que esse primeiro documento já permite fazer uma avaliação, porque, no fundo, estão ali os grandes eixos que vão caracterizar a nossa candidatura. -----

----- No entanto, ninguém discutiu isso, mas nós sabemos que, por vezes, os interesses da discussão política não são coincidentes, nós podemos querer discutir algo que consideramos importante, mas depois o partido A, o partido B, por qualquer razão, interessa dar um rumo diferente, isto é como quando discutímos um plano de pormenor, ou de unidade de execução, uma alteração ao plano diretor municipal, claro que, no essencial todos estão de acordo, por exemplo, quem é que não concorda com um programa de habitação, que contemple habitação social pura e dura para resolver os problemas das famílias mais necessitadas que não têm condições de arrendar uma casa no mercado a qualquer preço e, portanto, temos que fazer casas para alugar de quatro euros a trezentos e oitenta euros. -----

----- Quem é que não está de acordo de casa para as famílias, para o desdobramento de casas. -----

----- Quem não está de acordo que a Câmara Municipal construa casas para a classe média em rendas que poderão, eventualmente, ir dos duzentos aos setecentos euros. -----

----- Quem não está de acordo que a Câmara ponha no mercado casas à venda, desde cento e cinquenta mil euros a cento e setenta mil euros, quando, no mercado privado, são vendidas a trezentos ou quatrocentos e cinquenta mil euros aqui no Concelho. Todos estamos de acordo. O problema já não é visto exatamente da mesma maneira, quando vos dizem, construção nova não, tudo isso é resolvido com a requalificação urbana, com os prédios velhos que existem

por aí e eu digo que os prédios velhos, a Câmara compra-os todo, desde que eles estejam à venda.-----

-----Mas para resolver os problemas de habitação que temos é preciso fazer habitação nova e para fazer habitação nova, só por si, é preciso os terrenos. -----

-----Mas aí dizem: mais betão? -----

-----Aí já não é habitação para a classe média é mais betão. -----

-----Há aqui qualquer coisa estranha. -----

-----Mas eu tenho uma tese diferente. -----

-----Na realidade todos os partidos políticos que estão representados na Assembleia Municipal estão de acordo com as políticas que a Câmara está a levar por diante. O que acontece é que todos gostavam de as liderar. O Partido Socialista se estivesse como Presidente de Câmara, não sei se haveria grandes diferenças, se o Bloco de Esquerda liderasse a Câmara, só havia uma diferença, eu tenho cinco pessoas no meu gabinete. Tenho um chefe de gabinete, dois adjuntos e duas secretárias e Bloco de Esquerda teria cento e tal pessoas. -----

-----Estão a ver a diferença?-----

-----A clientela partidária seria enorme. -----

-----É natural que quem está na oposição e quanto mais minoritário for, quanto menos representatividade tiver mais radicais são e prometem tudo, faz parte do jogo da democracia, temos que aceitar isto.” -----

## **15 - PROPOSTA Nº. 789/20 - DOT - REVOGAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DA ÁREA OCIDENTAL DE PORTO SALVO - ALTERAÇÃO DO LIMITE DE INTERVENÇÃO DO PLANO PORMENOR OCIDENTAL DE PORTO SALVO - FASE II:**-----

-----I - Sobre a proposta setecentos e oitenta e nove - Revogação do Plano de Pormenor da Área Ocidental de Porto Salvo - Alteração do limite de intervenção do Plano Pormenor Ocidental Porto Salvo - Fase dois e a proposta setecentos e noventa - Pedido de Informação



Prévia - Segunda fase do Taguspark, o **arquiteto Luís Serpa** fez uma apresentação em “PowerPoint” a qual fica inserida no Salão Nobre Digital -----

----- **O Senhor Vereador Joaquim Raposo** referiu o seguinte: -----

----- “Quanto à revogação do Plano de Pormenor da Área Ocidental de Porto Salvo - Fase dois, na altura em que aprovámos a elaboração de quatro ou cinco planos de pormenor este fazia parte, foi feita a definição de uma área de intervenção e agora o que se pretende é alterar essa área, de resto não há mais nada em relação à área de intervenção. -----

----- O Senhor Diretor Municipal é mais contido do que eu, porque sou mais rápido, percebo que quem tem a direção, tem que tomar alguns cuidados para que aquilo que se pretende seja alcançado e não criar um “bruaá” quando se pensa lá estão eles com o betão, esquecendo-se que há betão e betão e isso é importante referir. -----

----- Quando formos votar e isso não é hoje, estou perfeitamente de acordo e votarei favoravelmente o parecer genérico, se bem que preferia uma solução com indicadores das melhores capacidades, densidade e solução infraestrutural de menores custos e presença e vou explicar porquê. -----

----- O Senhor Diretor aqui teve um bocado de cautela e às vezes é preciso cautela como o “caldo de galinha” é necessário de momento. -----

----- A proposta deste Plano da Taguspark reconhece em conformidade com o PDM de dois mil e quinze em vigor e concorda com o Plano de Urbanização do Parque de Ciência e Tecnologia, não há nada aqui que esteja contra uma coisa ou contra outra. -----

----- Traduz uma proposta aberta, suportada num conceito de cidade em parque, a capacidade reduzida e densidade discretas, é a tal pequena questão que nós discordamos. -----

----- Preferia uma intervenção de rácio mais equilibrado entre o investimento infraestrutural, construção associada, se possível em solução mais compacta e densa, garantindo frentes urbanas de convite à pedonalização e ao uso de suportes de mobilidade suave. -----

-----A solução urbanística convida ao uso automóvel, solução motorizada com perímetros reduzidos de fachada contínua, mobilizam a agradabilidade nos percursos a pé. -----

-----É importante garantir uma presença significativa do uso habitacional com proximidade da residência com o emprego e, assim sendo, garantindo menor necessidade de transporte e menores consumos energéticos. -----

-----Penso que isto terá duas fases, esta é a primeira e a segunda a que é necessária mexer do ponto de vista do novo PDM, é chamada uma alteração em dois tempos.-----

-----Compreendo a posição dos Serviços, penso que poderíamos ir mais longe, mas também percebo a cautela, porque ainda há muita gente que pensa que é só betão, esquecendo-se que há betão e betão e se querem habitação para as pessoas é preciso haver betão, é preciso um equilíbrio entre o betão e a parte do resto que não é betão, ou seja, o espaço público cuidado e tratado.-----

-----Sei que não vamos votar hoje e acho muito bem que não o façam e recomenda-se que se vote numa reunião pública, a discussão está feita, a seguir é só votar, penso que nessa altura não haverá nenhum problema”.-----

-----O **Senhor Presidente** salientou o seguinte: -----

-----“O meu agradecimento em nome da Câmara também aos três arquitetos e à vossa equipa, porque de facto têm estado a fazer um trabalho extraordinário, não só no esforço do cumprimento da lei, mas também de conceção, de criatividade e basta olhar para a imagem que nos foi apresentada para verificarmos como há uma mudança.-----

-----Ainda hoje no discurso que fiz no lançamento da primeira pedra da empresa Miniclip, sem alterar os índices de construção, devíamos aumentar a parte da habitação, porque uma das coisas que se verifica nos parques modernos é a conceção do Taguspark, do Lagoas Parque, da Quinta da Fonte é uma conceção dos anos oitenta/noventa e houve muitas mudanças em toda a política laboral e a pandemia que estamos a viver é demonstrativa disso, mas antes



disso, nós sabemos que esta geração de engenheiros informáticos e tecnólogos de informática têm um estilo de vida que já não se adapta bem àquilo que nós considerávamos o conceito de qualidade ambiental, o silêncio para o trabalho que levava as empresas a saírem de Lisboa e a virem para aqui. -----

----- Agora, há que conciliar melhor o trabalho com o lazer, com a habitação e se pudermos fazer ali um mixe um bocadinho mais elevado faz todo o sentido, de resto, estes trabalhos a juntar às unidades de execução que já foram apresentadas traduz o esforço que tem vindo a ser feito no Departamento de Planeamento e na Direção Municipal e quero expressar aqui as minhas felicitações pelo esforço que tem sido feito”. -----

----- II - Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião. -----

**16 - PROPOSTA N°. 790/20 - DOT - PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA - 2ª. FASE DO TAGUSPARK:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a informação prévia favorável referente à subunidade dois ponto um (“Segunda Fase do Parque de Ciência e Tecnologia - Taguspark”) do Plano de Urbanização da Área do Parque de Ciência e Tecnologia, localizada em Barcarena. -----

----- Nos termos do artigo décimo sexto, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro, com as alterações dadas pelo Decreto-Lei número cento e trinta e seis, de dois mil e catorze, de nove de setembro. -----

**17 - PROPOSTA N°. 791/20 - GAM - APROVAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA DO MUNICÍPIO DE OEIRAS:** -----

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

**18 - PROPOSTA N°. 792/20 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, MEDIANTE ADJUDICAÇÃO POR LOTES, DESTINADO À AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS DO RAMO “NÃO VIDA”:**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar a deliberação do Conselho de Administração da reunião datada de vinte e um de setembro de dois mil e vinte, na qual aprovou a abertura de procedimento por concurso público com publicidade internacional, mediante adjudicação por lotes, destinado à aquisição de seguros do ramo “não vida”, pelo preço base de setecentos e vinte cinco mil euros, isento de IVA, sendo: -----

-----Lote um - Seguro de Acidentes em Trabalho: -----

----- - Prémio total para o ano dois mil e vinte e um (limite máximo de doze meses, até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um) - cento e sessenta mil euros.-----

-----Lote dois - Seguro Multirriscos mais Seguro de Acidentes Pessoais em Viagem mais seguro de Responsabilidade Civil, incluindo laboração de máquinas: -----

----- - Prémio total para o ano dois mil e vinte e um (oito meses) - cento e quarenta mil euros; -----

----- - Prémio total para ano dois mil e vinte e dois (doze meses) - duzentos e cinquenta mil euros.-----

-----Lote três - Seguro Frota Automóvel: -----

----- - Prémio total para o ano dois mil e vinte e um (oito meses) - sessenta e cinco mil euros; -----



----- - Prémio total para ano dois mil e vinte e dois (doze meses) - cento e dez mil euros. -----

----- O programa do procedimento e o caderno de encargos, o júri do procedimento e respetivas delegações de competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, bem como de respostas e respetivas aprovações sobre eventual apresentação de reclamações, os quais, a verificarem-se, deverão ser sujeitos a ratificação do órgão competente para o efeito. -----

----- A celebração de contrato escrito, a designação dos gestores dos contratos, com a função de acompanhar permanentemente a sua execução em todos os seus aspetos, sendo seus substitutos, nas faltas e impedimentos, o respetivo superior hierárquico, bem como, delegar-lhes a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias detetadas na execução contratual, delegar no Diretor Delegado o ato de liberação de cauções, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro e alterações subsequentes. -----

----- Artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número dois, de dois mil e vinte, de trinta e um de março. -----

#### **19 - PROPOSTA N°. 793/20 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO DESTINADO À AQUISIÇÃO, POR LOTES, DE CONTADORES DN15 E DN20: -----**

----- Nesta votação não participou o **Senhor Vereador Joaquim Raposo** devido a

ausência momentânea. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar a deliberação do Conselho de Administração da reunião datada de vinte e um de setembro de dois mil e vinte, na qual aprovou a abertura de procedimento por concurso público, tendo em vista a aquisição, por lotes, de seis mil e seiscentas unidades de contadores DN Quinze (Lote um) e de duas mil e quinhentas unidades de contadores DN Vinte (duas mil unidades volumétricas dois ponto cinco metros cúbicos; quatrocentas unidades volumétricas quatro metros cúbicos para moradias; cinquenta monojacto quatro metros cúbicos para moradias e cinquenta multijacto quatro metros cúbicos para jardins) (Lote dois), pelo preço base total de cento e noventa e três mil euros, acrescido de IVA, com a execução do fornecimento a ocorrer no prazo de sessenta dias, a realizar integralmente no ano de dois mil e vinte, com o contrato a observar a forma escrita, nomear o júri do concurso e delegar-lhe competências para a prática de todos os atos que lhe sejam delegáveis, no âmbito da abertura das propostas, elaboração de relatório preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.-----

-----As peças do procedimento e designar o gestor do contrato.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezooito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro e alterações subsequentes.-----

-----Artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de



dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**20 - PROPOSTA Nº. 794/20 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO  
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/20, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE  
FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS DESTINADA À AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA  
DE CAIXA ABERTA COM CABINE DE PASSAGEIROS:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de uma participação financeira no valor de vinte e quatro mil vinte e oito euros e noventa e dois centimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, no âmbito do Contrato Interadministrativo número quatrocentos e oitenta e cinco, de dois mil e vinte, destinada à aquisição de uma viatura de caixa aberta com cabine de passageiros. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**21 - PROPOSTA Nº. 795/20 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO  
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 374/2018, JUNTA DE FREGUESIA DE  
BARCARENA - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2020:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa

Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de novecentos e setenta e um euros e trinta céntimos, para a Junta de Freguesia de Barcarena, em despesas correntes, correspondente à soma das despesas efetuadas no terceiro bimestre de dois mil e vinte, deduzidas as importâncias anteriormente recebidas, a título de adiantamentos. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**22 - PROPOSTA Nº. 796/20 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 372/2018, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - EXECUÇÃO DO MÊS DE JULHO DE 2020:** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência para a Junta de Freguesia de Porto Salvo, da quantia total de dois mil quinhentos e sessenta e quatro euros e quarenta e dois céntimos, em despesa corrente, relativa às despesas efetuadas no mês de julho de dois mil e vinte, tendo já sido deduzida a importância recebida a título de adiantamentos.-----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo primeiro e centésimo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----



----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**23 - PROPOSTA N°. 797/20 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO ACORDO DE EXECUÇÃO N°. 373/2018, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 3º. BIMESTRE DE 2020:**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de catorze mil seiscentos e cinquenta e três euros e oitenta e cinco céntimos, para a Junta de Freguesia de Barcarena, em despesas correntes, correspondente ao somatório das despesas efetuadas no terceiro bimestre de dois mil e vinte, deduzidas as importâncias anteriormente recebidas, a título de adiantamentos. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo segundo a centésimo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**24 - PROPOSTA N°. 798/20 - GCAJ - INÍCIO DO PROCEDIMENTO DA ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO TEMPO JOVEM - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES:**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar o início do procedimento de alteração do Regulamento Tempo Jovem - Programa Municipal de Atividades de Tempos Livres. -----

-----Publicitar o início do procedimento na Internet, no sítio institucional do Município.--

-----Nos termos das alíneas d) e f), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas k) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, ambos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo nonagésimo oitavo, número um, do Código do Procedimento Administrativo.

## **25 - PROPOSTA Nº. 799/20 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAÇO DE ARCOS, PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE CICLISMO:** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira no valor de mil e quinhentos euros, ao Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos, para o desenvolvimento do Projeto de Ciclismo, nomeadamente para o apoio à manutenção dos materiais utilizados no projeto, bem como à aquisição de material que se revela necessário para que o projeto possa continuar a crescer, e ainda, devido ao reconhecimento das boas práticas do projeto. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea f) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), ambos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de



setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho, conjugado com o artigo vigésimo oitavo, da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio. -----

**26 - PROPOSTA N°. 800/20 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO, NO ÂMBITO DA COLÓNIA DE FÉRIAS:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a atribuição de um subsídio ao Centro de Cultura e Desporto, no montante anual de onze mil seiscentos e cinquenta euros, no âmbito da colónia de férias. -----

----- Nos termos da alínea p), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, com Declarações de Retificação números cinquenta-A, de dois mil e treze, de onze de novembro e quarenta e seis-C, de dois mil e treze, de um de novembro, conjugada com os artigos quarto e quinto, do Decreto-Lei número treze, de dois mil e onze, de vinte e cinco de janeiro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**27 - PROPOSTA N°. 801/20 - GCAJ - INÍCIO DO PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO DO**

## **REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS:** -----

-----I – **A Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** referiu o seguinte:-----

-----“Face à proposta que nos foi apresentada, a CDU não vai votar favoravelmente e queria manifestar duas preocupações, a título exemplificativo.-----

-----Bem sei que é sustentado na situação atual, mas, mesmo assim, na nossa perspetiva, não implica que se determine de uma forma bastante perentória a não realização de assembleias participativas, ainda por cima sem salvaguardar outras formas de participação, ou seja, prevê a possibilidade de haver outras formas de participação a anunciar, mas ficamos sem saber se pode ser substituído por nada ou a ser substituído por alguma coisa.-----

-----Pelo quê?-----

-----A verdade, é que estes orçamentos participativos têm uma função de trazer cidadãos à discussão, à criatividade, à participação na decisão.-----

-----Há Municípios que não tendo a figura do Orçamento Participativo, fazem na altura da discussão do Orçamento inúmeras sessões públicas descentralizadas, no sentido de chamar os cidadãos a essa participação, há várias formas de o fazer, mas preocupa-nos que no Regulamento se estabeleça esta não realização de assembleias participativas e, para além disso coloco uma segunda questão, porque de acordo com a interpretação que fazemos, parece-nos ser fixada alguma discricionariedade na decisão do número de propostas aceites, sem que sejam propriamente visíveis os critérios para o efeito.-----

-----De modo que, é esta a justificação que queria dar, obviamente não somos contra a participação dos cidadãos, nem dos orçamentos participativos, mas temos estas notas relativamente ao Regulamento”.-----

-----**O Senhor Presidente** esclareceu o seguinte:-----

-----“O que temos procurado fazer ao longo dos anos é tentar melhorar este Regulamento, no sentido de criar as melhores condições de participação das pessoas.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- É importante o envolvimento das pessoas e a ideia de discutir o Orçamento nas Freguesias não é novidade, porque eu próprio já fiz isso há uns anos atrás, mas depois dá muito trabalho e deixei de o fazer, não por dar muito trabalho, mas por estar pouca gente presente. -----

----- Neste caso do Orçamento Participativo só falta ir buscar as pessoas a casa, há um Orçamento Participativo real e depois há o ideal, aquele que está nas cabeças das pessoas, toda a gente quer participar e critica porque não se participa, mas os que mais criticam não põem os pés na discussão do Orçamento Participativo. -----

----- Quando temos trinta pessoas numa assembleia já é muito bom e o que quero dizer com isto, é que de alguma forma, também é uma frustração extraordinária, porque dá muito trabalho organizar as discussões deste orçamento e depois o “feedback” não é aquele que se espera. -----

----- Não percebi bem qual é a crítica que a Senhora Vereadora faz ao regulamento, mas tem alguma sugestão de melhoria a fazer?” -----

----- A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** respondeu o seguinte: -----

----- “O que fizemos foi ler o Regulamento e detetar logo à partida estas duas preocupações, como seja a não realização de assembleias participativas a pretexto da situação atual”. -----

----- O **Senhor Presidente** volveu o seguinte: -----

----- “É o problema da pandemia”. -----

----- A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** alegou o seguinte: -----

----- “Mas há formas e formas de fazer assembleias participativas”. -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Podem ser feitas via “online””. -----

----- A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** referiu o seguinte: -----

----- “Por sessão “online”, se são limitadas no número de pessoas e mais assembleias”. -----

-----**O Senhor Presidente** salientou o seguinte: -----

-----“Registamos aquilo que disse, porque está aberta outras formas de participação que decorrem da situação em que vivemos, mas vamos tentar abrir a possibilidade de também fazer através da internet”.-----

-----**O Senhor Vice-Presidente** esclareceu o seguinte: -----

-----“O que se tentou foi não fechar demasiado o Regulamento, exatamente para permitir fazer o que for possível fazer e digo isto com a autoridade de quem esteve em todas as sessões, exceto numa, em que estava no hospital, e tanto tivemos sessões com dezenas de municíipes, como seja em Barcarena ou Porto Salvo, muito participadas, como numa sessão em Algés onde estavam menos de vinte pessoas. -----

-----É interessante numa Freguesia onde se forma um movimento contestatório e até com propostas, têm o direito de fazer esse movimento, mas depois há um Orçamento Participativo e propostas de participação é quase nula.-----

-----As pessoas que participam no Movimento Cidadãos de Algés, não participaram no Orçamento Participativo de Algés, o momento de envolvimento que a Câmara abriu às populações não foi participado”. -----

-----**O Senhor Presidente** salientou o seguinte: -----

-----“Por vezes, esses movimentos querem fazer política e não participar”.-----

-----**O Senhor Vice-Presidente** acrescentou o seguinte: -----

-----“Não quis ir tão longe, mas Vossa Excelência pode”. -----

-----**A Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** disse o seguinte:-----

-----“Para não ser mal percebida e posso ter induzido em erro, a posição da CDU é de abstenção nesta proposta, não vamos votar a favor pelas questões que levantei e por outras que até poderiam ser minuciosamente indicadas, mas também não vamos inviabilizar a aprovação do Regulamento, vamo-nos abster”: -----



----- **O Senhor Vice-Presidente** frisou o seguinte: -----

----- “Tentou-se manter aberto para ter sessões participativas conforme for possível”. -----

----- **O Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Nesta matéria aceitaremos todas as sugestões que os Senhores Vereadores entendam fazer chegar e é nestas condições que votamos”. -----

----- **O Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Esta não é a primeira vez que discutimos o Orçamento Participativo, já por duas vezes que foram discutidas melhorias neste documento e qualquer uma o melhorou. -----

----- Daquilo que é a participação do objetivo do cidadão e não de organizações, porque há muitos Municípios onde ele é feito e não são as organizações, como seja, os bombeiros, coletividades, associações, que condicionam aquilo que é o verdadeiro sentido do Orçamento Participativo. -----

----- Neste tipo de Orçamento as propostas quando vêm de pessoas, sem serem organizadas, são coisas muito mais baratas, porque são as pequenas coisas que as pessoas reparam quando vão para casa e que faz mais falta. -----

----- Os bombeiros têm viaturas próprias, as associações têm candidaturas próprias, não têm que se misturar e essa questão foi conseguida numa alteração ao orçamento, por isso há sempre melhorias a fazer. -----

----- A primeira vez que fiz orçamentos participativos quis participar nas reuniões e depois optei por não participar nas mesmas, porque estava a condicionar as pessoas de dizerem de livre vontade o que pensam e quando só estão os técnicos a forma como as pessoas abordam as coisas de maneira diferente, porque alguns percebem que queremos aquele objetivo, por isso há formas de fazer o Orçamento Participativo, depois escolhemos as propostas e as pessoas validam. -----

----- Se está o poder político muito presente de alguma forma condiciona, se não está há

liberdade de as pessoas se manifestarem e às vezes “dizem o que lhes vai na alma”. -----

-----Neste estado atual, concordo com a Senhora Vereadora Heloísa Apolónia, há formas de fazer as assembleias. -----

-----Não voto contra o procedimento da alteração das melhorias do Orçamento Participativo e é isso que estamos a votar, querem os nossos contributos e conforme os que vierem vai-se melhorar no sentido de o tornar mais eficiente para aquilo que foi criado, que é a livre opinião das pessoas e não para satisfazer um todo, para isso há outros mecanismos que os bombeiros, os clubes e as coletividades têm, isto não é para isso, mas também não é para sancionar aquilo que a Câmara já decidiu o que vai fazer do Orçamento Participativo, esta forma é muito mais correta do que dizer que estão aqui cinco obras e escolham, a Câmara já tinha que as fazer.-----

-----Para o tipo de Orçamento Participativo que temos e com as reservas de alguns que não podem concorrer, e bem, o valor é suficiente para aquilo que são as propostas ou é preciso modificar o seu valor? -----

-----É uma situação que tem de ser pensada. -----

-----As propostas que surgem são tão poucas que o dinheiro que lá está chega ou o dinheiro que lá está não chega para a quantidade de propostas? -----

-----É uma reflexão que é preciso que se faça e depois tentar modificar. -----

-----Por vezes, há pessoas que vão pedir aquilo que já está previsto fazer, tudo o que vi relacionado com o Orçamento Participativo, quando era limitado apenas às pessoas e não a organizações, eram mais obras e muito menos dinheiro e, por isso, satisfazia-se muito mais gente do que fazer a sede dos bombeiros ou fazer um campo de ténis para determinado clube. -----

-----Julgo que é bom divulgá-lo, dizer que está em discussão, apelar às pessoas para participarem na melhoria do próprio documento. -----

-----Em relação ao estado atual estamos limitados, há algumas organizações que se



reúnem, eu fiz os dois modelos, participando e outro ninguém participando do ponto de vista político, apenas participando um grupo técnico e o resultado é bem diferente". -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e abstenção da Senhora Vereadora Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o início do procedimento de alteração do Regulamento do Orçamento Participativo do Município de Oeiras. - -----

----- Publicitar o início do procedimento na Internet, no sítio institucional do Município. --

----- Nos termos da alínea g), do número um, do artigo vigésimo quinto e alínea k), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo nonagésimo oitavo, número um, do Código do Procedimento Administrativo.

**28 - PROPOSTA Nº. 802/20 - DP - DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS, SITA NO LARGO D. MANUEL I, EM ALGÉS:** -----

----- I - A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** perguntou o seguinte: -----

----- “É a Parques Tejo?” -----

----- O **Senhor Presidente** respondeu o seguinte: -----

----- “Não, é um concurso público para a construção e exploração de um parque de estacionamento. -----

----- A Parque Tejo explora os parques de estacionamento construídos pela Câmara. -----

----- Por exemplo, o parque de estacionamento do Parque dos Poetas com trezentos e tal lugares é explorado pela Parques Tejo e a Câmara paga-lhe para explorar e a receita é para a Câmara Municipal. -----

-----É claro que havia outra alternativa, era a Câmara Municipal passar o património para a Parques Tejo, mas não faz sentido.” -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Raposo perguntou o seguinte: -----

-----“Este terreno situa-se na praça Dom Manuel Primeiro?” -----

-----O Senhor Presidente respondeu: -----

-----“Sim.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e voto contra da Senhora Vereadora Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a submissão à Assembleia Municipal da presente proposta de desafetação da parcela, sita no Largo Dom Manuel Primeiro, em Algés, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, do domínio público para o privado, a qual confronta a norte com Rua Damião de Gois, sul, nascente e a poente com domínio público-Largo Dom Manuel Primeiro. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo quinto, número um, alínea q), trigésimo terceiro, número um, alínea ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto e, ainda no disposto no artigo décimo sétimo, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto, na redação da Lei número oitenta e três-C, de dois mil e treze, de trinta e um de dezembro. -----

**29 - PROPOSTA Nº. 803/20 - DPCHM - Pº. 30/DPCHM/2020 - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO DOS NAVEGADORES - FASE II E III, PORTO SALVO - AUTORIZAÇÃO E ABERTURA DE NOVO PROCEDIMENTO POR CONSULTA PRÉVIA A 5 ENTIDADES, POR NÃO ADJUDICAÇÃO E EXTINÇÃO DESTE PROCEDIMENTO: ---**

-----I - A Senhora Vereadora Heloísa Apolónia pediu o seguinte: -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Solicito o adiamento desta proposta, porque não tive tempo de a analisar como desejava.” -----

----- **O Senhor Vereador Nuno Neto** explicou o seguinte: -----

----- “A proposta é relativa a uma obra que foi objeto de concurso público. -----

----- O concurso público ficou deserto apesar de ter havido algumas empresas que consultaram o processo e duas deram indicação que o preço de realização da obra seria ligeiramente acima do preço base, portanto, a consequência seria fazer nova revisão de preços, lançar novamente a empreitada por um preço acima ou manter o preço e todas as condições e fazer por consulta prévia às várias empresas que consultaram o processo e que têm alvará suficiente para realizar esta obra. -----

----- É uma possibilidade que a lei permite e eu entendi que era útil dar este passo antes de fazer nova revisão do preço e novo concurso público, porque isso iria atrasar a obra em quase oito meses e é uma obra que está articulada com o resto do bairro, ou seja, nós fizemos a reparação de coberturas, estivemos a fazer a pintura de fachadas e seria interessante e adequado fazer a requalificação do espaço público para conseguirmos dar uma nova imagem ao Bairro dos Navegadores. -----

----- A alteração do procedimento não altera em nada as condições por que foi lançado. O concurso público fazendo-se agora por consulta prévia, significa mantermos todo o caderno de encargos, o preço base, todas as condições, nada é alterado e eu entendi que tendo sido aprovado por esta Câmara o concurso público naquelas condições, faria sentido pelo menos tentar que a obra se realizasse nas condições aprovadas sem obrigar a nova revisão e a novo concurso público. -----

----- Assim sendo, solicito que a proposta seja aprovada hoje.” -----

----- **O Senhor Vereador Joaquim Raposo** observou o seguinte: -----

----- “Eu por acaso não era para falar do assunto, mas já que foi levantada a questão,

gostaria de dizer que sei que está previsto na lei, mas é estranho quando, todas as empresas tiverem possibilidade de concorrer, mas destas empresas nenhuma delas concorre, nem manifesta intenção de concorrer, mas por acaso duas empresas apresentam dois valores superiores ao preço base, uma delas foi a Vibeiras - Sociedade Comercial de Plantas, Sociedade Anónima, a outra Oliveira, Sociedade Anónima, apresentaram propostas de três milhões cem mil euros e três milhões e quatrocentos mil euros, respetivamente, com o preço contratual superior ao preço base do concurso, que é de dois milhões novecentos e oitenta e quatro mil euros. -----

----- Eu acho que, no mínimo, pelo menos esses que apresentaram um valor superior, deveriam ter oportunidade de apresentar propostas. Com o resto estou de acordo. -----

----- À partida elas não têm noção do mercado, estas quando vão já têm noção do mercado, e quem apresenta um valor de três milhões e tal, está acima da base, mas não é uma coisa monstruosamente acima, eu acho que para uma lisura concreta, para dar direito e oportunidade a todos, mesmo aqueles que manifestaram interesse e apresentaram, devia ser dada oportunidade a esses e serem convidados a apresentar propostas.” -----

----- **O Senhor Vereador Nuno Neto** esclareceu o seguinte: -----

----- “O Senhor Vereador Joaquim Raposo tem toda a razão. -----

----- No início, e o Senhor Vereador não poderia saber, foram convidadas todas as empresas que consultaram o processo e que tinham alvará suficiente para concorrer. -----

----- A Vibeiras apresentou um valor para fazer a obra ligeiramente acima e foi até por causa desse ligeiramente acima que eu achei estranho que não tivessem apresentado dentro do preço base. -----

----- Qual é a questão? -----

----- A Vibeiras não tem alvará suficiente para poder fazer esta obra e, portanto, é a única que não pode ser convidada. As outras podem. -----

----- O meu critério foi convidar todas as que tinham em processo de concurso público



Câmara Municipal  
de Oeiras

consultado as propostas e que teriam condições para lhes ser adjudicada a obra.

----- A Vibeiras não tem valor de alvará suficiente para os dois milhões, a outra empresa se tiver deverá ser consultada também.” -----

----- **O Senhor Vereador Joaquim Raposo** sugeriu o seguinte:-----

----- “Então deverá fazer uma alteração à proposta e incluir a empresa Oliveira, Sociedade Anónima, que não está.” -----

----- De novo no uso da palavra o **Senhor Vereador Nuno Neto** disse o seguinte:-----

----- “Falei agora com os Serviços e a consulta será feita a cinco empresas e assim, eu farei substituir o texto da proposta para incluir esta quinta empresa a Oliveira, Sociedade Anónima e votamos nessas condições.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a abertura do procedimento concursal, por consulta prévia em função de critério material, às seguintes cinco entidades: Tâmega Engineering, Sociedade Anónima, Luís Frazão - Construção Civil e Obras Públicas, Sociedade Anónima, Alexandre Barbosa Borges, Sociedade Anónima, Perene, Sociedade Anónima e Oliveira, Sociedade Anónima, para a adjudicação da empreitada de obras públicas com a designação, trinta/DPCHM/dois mil e vinte - Requalificação do Espaço Público do Bairro dos Navegadores - Fase dois e três, Porto Salvo.-----

----- O preço base em dois milhões novecentos e oitenta e quatro mil setecentos e cinquenta e seis euros e vinte e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento, com o prazo de execução da empreitada de trezentos e sessenta e cinco dias mais trezentos e sessenta e cinco dias de manutenção de espaços verdes.-----

----- As peças do procedimento.-----

-----A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências.-----

-----A nomeação do Diretor de Fiscalização e Gestor do Contrato.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo sexto, número um, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, bem como, atento o disposto nos artigos trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea b), número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, todos do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força da reprise da Resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril. -----

**30 - PROPOSTA Nº. 804/20 - DD - PROGRAMA FIT SÉNIOR - APROVAÇÃO DA ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE SEGURO E TAXA DE PARTICIPAÇÃO ANUAL PARA A ÉPOCA DESPORTIVA 2020-2021:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a isenção do pagamento do seguro do Programa Fit Sénior, na época desportiva dois mil e vinte-e-dois mil e vinte e um. -----

-----A isenção do pagamento da taxa de participação anual do Programa Fit Sénior, na época desportiva dois mil e vinte-e-dois mil e vinte e um.-----

-----A remessa da proposta de isenção de taxas para aprovação da Assembleia Municipal.-----

----- Nos termos das alíneas f), g) e h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea c), do número um e alínea k), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alíneas d), u) e ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e



treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, na redação da Lei número dois, de dois mil e vinte, de trinta e um de março.

----- Ponto número dois, do artigo segundo e número um, do artigo quarto, da Lei número cinco, de dois mil e sete. -----

----- Artigos trigésimo oitavo e trigésimo nono, do Regulamento número trezentos e sessenta e quatro, de dois mil e doze, acerca das Disposições Gerais sobre Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas. -----

----- Regulamento número setecentos e noventa e sete, de dois mil e dez, publicado em Diário da República, segunda série, número duzentos e trinta, de vinte e nove de novembro de dois mil e dez. -----

**31 - PROPOSTA N.º 805/20 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À EQUIPA MÓVEL DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERVENÇÃO PRECOCE, PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDO PRÉVIO DO NOVO EQUIPAMENTO:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de um subsídio no montante de quatro mil euros, à Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce, para apoiar a elaboração do estudo prévio do novo equipamento social na Rua António Pires. -----

----- A minuta de termo de aceitação. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), ambos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, ambos da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos.---

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

### **32 - PROPOSTA Nº. 806/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÃO GONÇALVES, Nº. 8, 1º. DTO., BAIRRO DOS NAVEGADORES:**

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Quatro, sito na Rua Antão Gonçalves, número oito, primeiro direito, Bairro dos Navegadores. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de vinte e seis euros e oitenta e três cêntimos, com entrada em vigor a um de dezembro de dois mil e vinte e calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo requerente.-----

-----A elaboração do contrato de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----



----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

----- II - A Senhora Vereadora Heloísa Apolónia fez a seguinte declaração de voto:-----

----- “Voto favoravelmente esta proposta no pressuposto que foram afixadas as listas dentro do prazo legal.” -----

**33 - PROPOSTA Nº. 807/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO MESTRE SANTA AUTA, Nº. 5, 1º. DTO., BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA:** -----

----- I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição condicional da habitação T Dois, situada no Largo Mestre Santa Auta, número cinco, primeiro direito, Bairro Quinta da Politeira, até à existência de fogo de tipologia adequada ao seu reajustamento.-----

----- A aplicação da renda mínima, no valor de oito euros e setenta e oito cêntimos, a partir de um de novembro de dois mil e vinte.-----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

----- Código Civil, em especial o artigo milésimo centésimo sexto, número um, alínea c). -

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

-----II - A Senhora Vereadora Heloísa Apolónia fez a seguinte declaração de voto: -----

-----“Voto favoravelmente esta proposta no pressuposto que foram afixadas as listas dentro do prazo legal.” -----

**34 - PROPOSTA Nº. 808/20 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO**

**SITO NA AV<sup>A</sup>. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 35, R/C B, BAIRRO CDH LAVEIRAS:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a elaboração de contrato de arrendamento apoiado relativo ao fogo sito na Avenida João de Freitas Branco, número trinta e cinco, rés-do-chão B, Bairro CDH Laveiras. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Artigo milésimo centésimo quinto, número um, do Código Civil.-----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

**35 - PROPOSTA Nº. 809/20 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO**

**SITO NO LARGO MESTRE SANTA AUTA, Nº. 18, 1º. DTO., BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa



Câmara Municipal  
de Oeiras

Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a elaboração de contrato de arrendamento apoiado relativo ao fogo sito no Largo Mestre Santa Auta, número dezoito, primeiro direito, Bairro Quinta da Politeira.

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro.

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras.

**36 - PROPOSTA Nº. 810/20 - DGSH - VENDA DE FOGO SITO NA RUA INDIVERI COLUCCI, Nº. 16, 1º. ESQº., BAIRRO ALTO DA LOBA:**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a venda da habitação municipal T Três, sita na Rua Indiveri Colucci, número dezasseis, primeiro esquerdo, Bairro Alto da Loba, em Paço de Arcos, pelo preço de cinquenta e três mil seiscentos e noventa e cinco euros e quarenta e seis céntimos.

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro.

----- Artigo octingentésimo septuagésimo quarto e seguintes, do Código Civil.

**37 - PROPOSTA Nº. 811/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, 2 I, UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA:**

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua António Navarro, número seis, dois I, Unidade Residencial Madre Maria Clara. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de oito euros e setenta e oito cêntimos, acrescida da taxa de condomínio de dez euros, com entrada em vigor a um de dezembro de dois mil e vinte e calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo requerente. -----

-----A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

-----II - A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** fez a seguinte declaração de voto: -----

-----“Voto favoravelmente esta proposta no pressuposto que foram afixadas as listas dentro do prazo legal.” -----

**38 - PROPOSTA Nº. 812/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA MARIA ALBERTINA, Nº. 16, 2º. DTO., BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO:** -----

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agenda. -----

**39 - PROPOSTA Nº. 813/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO**



**MACEDO, Nº. 1, 2º. FTE., BAIRRO DO POMBAL:**-----

----- I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua António Macedo, número um, segundo frente, no Bairro do Pombal.-----

----- A fixação da renda mensal no valor de setenta e dois euros e cinco cêntimos, com entrada em vigor a um de dezembro de dois mil e vinte e calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo requerente. -----

----- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

----- II - A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** fez a seguinte declaração de voto:-----

----- “Voto favoravelmente esta proposta no pressuposto que foram afixadas as listas dentro do prazo legal.” -----

**40 - PROPOSTA Nº. 814/20 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA,  
NO ÂMBITO DO ALARGAMENTO DE HORÁRIO DO SERVIÇO DE APOIO  
DOMICILIÁRIO:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de dois mil euros mensais, por entidade, conforme a seguir se indica, até dezembro de dois mil e vinte e dois:-----

-----Entidade - Valor dois mil e vinte - Valor dois mil e vinte e um - Valor dois mil e vinte e dois; -----

-----Centro Social e Paroquial de Barcarena - dezoito mil euros - vinte e quatro mil euros - vinte e quatro mil euros; -----

-----Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide - dezoito mil euros - vinte e quatro mil euros - vinte e quatro mil euros; -----

-----Apóio - Associação de Solidariedade Social - dezoito mil euros - vinte e quatro mil euros - vinte e quatro mil euros; -----

-----Oeiras São Julião - Centro de Solidariedade Social - dezoito mil euros - vinte e quatro mil euros - vinte e quatro mil euros; -----

-----Associação Médica Gerontologia Social - dezoito mil euros - vinte e quatro mil euros - vinte e quatro mil euros; -----

-----Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Porto Salvo - dezoito mil euros - vinte e quatro mil euros - vinte e quatro mil euros; -----

-----Associação de Assistência a Idosos e Deficientes de Oeiras - doze mil euros - vinte e quatro mil euros - vinte e quatro mil euros. -----

-----As minutas de contrato de comparticipação financeira a estabelecer com cada uma das sete entidades. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de



setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e Processo Tributário. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, ambos do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, na redação dada pela Resolução da Assembleia da República número dezasseis, de dois mil e vinte, de dezanove de março. -----

----- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, ambos da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. -----

**41 - PROPOSTA Nº. 815/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO FRANCISCO LUCAS PIRES, Nº. 7, R/C ESQº., BAIRRO DO POMBAL:**-----

----- I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito no Largo Francisco Lucas Pires, número sete, rés-do-chão esquerdo, Bairro do Pombal. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de onze euros e noventa e sete cêntimos, com entrada em vigor a um de dezembro de dois mil e vinte e calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo requerente.-----

-----A elaboração do contrato de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras.-----

-----II - **A Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** fez a seguinte declaração de voto: -----

-----“Voto favoravelmente esta proposta no pressuposto que foram afixadas as listas dentro do prazo legal.” -----

#### **42 - PROPOSTA Nº. 816/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AVENIDA GASPAR CORTE REAL, Nº. 8 A, BAIRRO DOS NAVEGADORES:**-----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Avenida Gaspar Corte Real, número oito A, Bairro dos Navegadores.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de trinta e oito euros e setenta e sete cêntimos, com entrada em vigor a um de dezembro de dois mil e vinte e calculada de acordo com os rendimentos declarados pela requerente.-----



----- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

----- II - A Senhora Vereadora Heloísa Apolónia fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Voto favoravelmente esta proposta no pressuposto que foram afixadas as listas dentro do prazo legal.” -----

**43 - PROPOSTA N°. 817/20 - DGSH - REAJUSTAMENTO PARA O FOGO SITO NA RUA CONSUELO CENTENO, N°. 5, 1º. ESQº., BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo de tipologia T Três, sito na Rua Consuelo Centeno, número cinco, primeiro esquerdo, Bairro Encosta da Portela, em Carnaxide, com fundamento em reajustamento tipológico. -----

----- A fixação da renda no valor de cinquenta e sete euros e quarenta e quatro cêntimos. --

----- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e

sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

**44 - PROPOSTA N°. 818/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ÁLVARES, N°. 9, 2º. DTO., BAIRRO DOS NAVEGADORES:** -----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Alameda Jorge Álvares, número nove, segundo direito, Bairro dos Navegadores. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de setenta e um euros e catorze centimos, com entrada em vigor a um de dezembro de dois mil e vinte e calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo requerente. -----

-----A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

----- II - A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** fez a seguinte declaração de voto:---



----- “Voto favoravelmente esta proposta no pressuposto que foram afixadas as listas dentro do prazo legal.” -----

**45 - PROPOSTA Nº. 819/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA JOÃO DE MENEZES, Nº. 11, R/C ESQº., BAIRRO DE SÃO MARÇAL:**-----

----- I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Alameda João de Menezes, número onze, rés-do-chão esquerdo, Bairro de São Marçal.-----

----- A fixação da renda mensal no valor de trinta e oito euros e setenta e sete cêntimos, com entrada em vigor a um de dezembro de dois mil e vinte e calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo requerente. -----

----- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

----- II - A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** fez a seguinte declaração de voto:-

----- “Voto favoravelmente esta proposta no pressuposto que foram afixadas as listas dentro do prazo legal.” -----

**46 - PROPOSTA Nº. 820/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA COMISSÃO**

**DE MORADORES, Nº. 9, 3º. DTO., BAIRRO RIBEIRA DA LAGE:** -----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Comissão de Moradores, número nove, terceiro direito, Bairro da Ribeira da Lage. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de quarenta euros e sessenta cêntimos, com entrada em vigor a um de dezembro de dois mil e vinte e calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo requerente. -----

-----A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

-----II - A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** fez a seguinte declaração de voto: -----

-----“Voto favoravelmente esta proposta no pressuposto que foram afixadas as listas dentro do prazo legal.” -----

**47 - PROPOSTA Nº. 821/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO ANTÓNIO SOARES, Nº. 4, R/C, BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA:** -----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro



Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Zero, sito no Largo António Soares, número quatro, rés-do-chão, Bairro Quinta da Politeira.

----- A fixação da renda mensal no valor de oito euros e setenta e oito cêntimos, com entrada em vigor a um de dezembro de dois mil e vinte e calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo requerente.

----- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado.

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro.

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras.

----- II - A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** fez a seguinte declaração de voto:-

----- “Voto favoravelmente esta proposta no pressuposto que foram afixadas as listas dentro do prazo legal.”

#### **48 - PROPOSTA Nº. 822/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO MESTRE DE SANTA AUTA, Nº. 2, 2º. DTO., BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA:**

----- I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito no Largo Mestre de Santa Auta, número dois, segundo

direito, Bairro Quinta da Politeira. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de trezentos e um euros e noventa e sete cêntimos, com entrada em vigor a um de dezembro de dois mil e vinte e calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo requerente. -----

-----A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

----- II - A Senhora Vereadora Heloísa Apolónia fez a seguinte declaração de voto:-

-----“Voto favoravelmente esta proposta no pressuposto que foram afixadas as listas dentro do prazo legal.” -----

**49 - PROPOSTA N°. 823/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA AZEREDO PERDIGÃO, N°. 9, 2º. ESQº., BAIRRO DO POMBAL:** -----

-----Esta proposta, por decisão do Senhor Presidente que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agenda. -----

**50 - PROPOSTA N°. 824/20 - DGSH - REAJUSTAMENTO PARA O FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, N°. 6 B, BAIRRO DE SÃO MARÇAL:** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela Senhora Vereadora Teresa Bacelar, aprovar o



reajustamento para o fogo de tipologia fogo T Zero, sito na Rua Alberto Osório de Castro, número seis B, no Bairro de São Marçal. -----

----- A fixação da renda no valor de oito euros e setenta e oito cêntimos. -----

----- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

**51 - PROPOSTA N°. 825/20 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO REFERENTE AO FOGO SITO NA RUA GASPAR DE LEMOS, N°. 1, R/C ESQº., BAIRRO BENTO DE JESUS CARAÇA:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a elaboração de contrato de arrendamento apoiado, referente ao fogo sito na Rua Gaspar de Lemos, número um, rés-do-chão esquerdo, Bairro Bento de Jesus Caraça. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de cento e trinta e um euros e vinte e um cêntimos. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

**52 - PROPOSTA Nº. 826/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AVENIDA GASPAR CORTE REAL, Nº. 1, R/C DTO., BAIRRO DOS NAVEGADORES:** -----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Avenida Gaspar Corte Real, número um, rés-do-chão direito, Bairro dos Navegadores. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de oito euros e setenta e oito centimos, com entrada em vigor a um de dezembro de dois mil e vinte e calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo requerente. -----

-----A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

-----II - A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** fez a seguinte declaração de voto: -----

-----“Voto favoravelmente esta proposta no pressuposto que foram afixadas as listas



dentro do prazo legal.” -----

**53 - PROPOSTA N°. 827/20 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. JOÃO DOS SANTOS, Nº. 2, 1º. DTO., BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA:** -----

----- I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Doutor João dos Santos, número dois, primeiro direito, Bairro Encosta da Portela. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de vinte e quatro euros e cinquenta e três centimos, com entrada em vigor a um de dezembro de dois mil e vinte e calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo requerente. -----

----- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sessenta e sete, de dois mil e dezanove, de vinte e um de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

----- II - A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** fez a seguinte declaração de voto:-----

----- “Voto favoravelmente esta proposta no pressuposto que foram afixadas as listas dentro do prazo legal.” -----

**54 - PROPOSTA N°. 828/20 - DGSH - DENÚNCIA DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA DO CHAFARIZ, Nº. 7, 1º. DTO., BAIRRO DOS CORAÇÕES E ATRIBUIÇÃO**

**DE FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº. 34, R/C ESQº., BAIRRO DO ALTO DA LOBA:**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a denúncia do contrato de arrendamento, relativo ao fogo sito na Rua do Chafariz, número sete, primeiro direito, Bairro dos Corações, com fundamento no mau estado de conservação do locado e operação urbanística de demolição do Bairro dos Corações.

-----A atribuição do fogo de tipologia T Dois, sito na Rua Conde de Rio Maior, número trinta e quatro, rés-do-chão esquerdo, no Bairro do Alto da Loba.

-----A fixação da renda no valor de dez euros e treze cêntimos.

-----A elaboração do contrato de arrendamento apoiado.

-----Notificar os interessados destas deliberações, fixando-lhes um prazo de trinta dias para proceder à mudança de habitação e entrega das chaves do fogo anteriormente ocupado, sob pena de desocupação compulsiva e de caducidade da atribuição do novo fogo agora definida.

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e dezassete, de dois mil e dezoito, de vinte e sete de dezembro.

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.

-----Código do Procedimento Administrativo, em especial os artigos centésimo décimo quarto, centésimo vigésimo sétimo, centésimo quadragésimo oitavo e centésimo quinquagésimo segundo.

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de



Oeiras. -----

**55 - PROPOSTA N°. 829/20 - DGSH - DENÚNCIA DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO  
RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA DO CHAFARIZ, N°. 8, R/C ESQº., NO BAIRRO DOS  
CORAÇÕES E ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA FRANCISCO MANUEL DE MELO,  
N°. 30, R/C FT. ESQº., NO BAIRRO BENTO DE JESUS CARAÇA:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a denúncia do contrato de arrendamento, relativo ao fogo sito na Rua do Chafariz, número oito, rés-do-chão esquerdo, com fundamento no mau estado de conservação do locado e operação urbanística de demolição do Bairro dos Corações.-----

----- Atribuição de fogo sito na Rua Francisco Manuel de Melo, número trinta, rés-do-chão frente esquerdo, no Bairro Bento de Jesus Caraça. -----

----- Notificar os interessados destas deliberações, fixando-lhes um prazo de trinta dias para proceder à mudança de habitação e entrega das chaves do fogo anteriormente ocupado, sob pena de desociação compulsiva e de caducidade da atribuição do novo fogo, aprovada pela proposta de deliberação número quinhentos e trinta e oito, de dois mil e dezanove, de dez de julho. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e dezassete, de dois mil e dezoito, de vinte e sete de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

----- Código do Procedimento Administrativo, em especial os artigos centésimo décimo

quarto, centésimo vigésimo sétimo, centésimo quadragésimo oitavo e centésimo quinquagésimo segundo. -----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

**56 - PROPOSTA Nº. 830/20 - GATPI - MEMORANDO DE ENTENDIMENTO - INICIATIVA OEIRAS VALLEY / AED - DESENVOLVIMENTO NO TERRITÓRIO DE OEIRAS DE UM “HOTSPOT” INTERNACIONAL PARA AS INDÚSTRIAS DA AERONÁUTICA, ESPAÇO E DEFESA:**-----

-----I - A Senhora Vereadora Heloísa Apolónia disse o seguinte: -----

-----“A CDU vai votar favoravelmente esta proposta, mas há uma preocupação de ordem global que eu não queria deixar de expressar aqui, julgo que faz sentido e está relacionada com o facto da Nato, ao nível europeu, estar a apostar muito em projetos de investigação na área da ciberguerra, da cibersegurança, do ciberataque, de todas essas áreas envolventes e como não têm capacidade própria para o efeito, precisam de “know-how”, de conhecimento científico e então estão a apostar muito em várias parcerias e em vários protocolos para impulsionar e implementar essa investigação. -----

-----Não é uma teoria da conspiração, mas é um alerta para interesses estratégicos, para os quais eu considero que temos de estar conscientes, porque a Nato está incluída no âmbito destas parcerias e não indo votar contra a proposta, gostava de deixar este alerta e considero que é importante que as entidades envolvidas estejam conscientes dos interesses que estão em jogo”. --

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a minuta de Memorando de Entendimento que institui a plataforma base de entendimento, coordenação e



colaboração entre a AED Cluster Portugal, o Município de Oeiras e os demais Parceiros, assumindo-se por este meio, o compromisso de todas as partes para a execução do conjunto de ações delineadas no Plano Estratégico. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d), e) e m) e artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezotto, de dezasseis de agosto. -----

**57 - PROPOSTA N°. 831/20 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO ACORDO DE EXECUÇÃO N°. 379/18, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo Senhor Presidente, aprovar a transferência financeira no montante de sessenta e oito mil quinhentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta cêntimos, em despesas correntes, no âmbito do Acordo de Execução de delegação de competências número trezentos e setenta e nove, de dois mil e dezotto, celebrado entre o Município e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**58 - PROPOSTA Nº. 832/20 - DPCHM - Pº. 61/DH/2018 - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO:**

-----I - O Senhor Vereador Joaquim Raposo alegou o seguinte:-----

-----“Eu não sei de quem é a culpa, mas há aqui uma questão que vou colocar. -----

-----Este processo em dezoito de março foi aprovado, a abertura em vinte de maio de dois mil e vinte e o relatório final em dezassete de setembro, há aqui um tempão, quase que diria que demora mais tempo a análise das propostas, a preparação da proposta de adjudicação e da fundamentação, do que demoram a apresentar as candidaturas. -----

-----As candidaturas foram rápidas, em dezoito de março foi aprovado e aberto o concurso, o ato da abertura foi em vinte de maio e o relatório final foi em dezassete de setembro.

-----Por acaso houve bastantes concorrentes, foram catorze e no final ficaram seis, o que demonstra que há muita gente e foi isso que de alguma forma levou a esta situação. -----

-----Tendo em conta o número de concorrentes o que era o objetivo deste espaço, houve um cuidado enorme e, por isso, se calhar a justificação do tempo de análise das propostas tem a ver com isso, foram bastantes em relação à classificação, tendo em conta que havia fatores que não eram apenas o preço contavam do ponto de vista da sua classificação, tanto mais que se formos ver não é a proposta que tem o preço mais baixo que ganha, porque fruto do que foi um caderno que definia um conjunto de objetivos, de princípios e tinha uma valorização. -----

-----O preço tinha uma valorização, mas não era a única, isto só para dizer que não é o caso destes em que houve aqui excesso de tempo porque as propostas eram muitas, já há muito tempo que não me lembra de tantos concorrentes a um projeto. -----

-----Tive que ler para ver bem o que era isto, porque abre-se um processo com rapidez na entrega das propostas e depois demora-se este tempo todo, tinha que haver alguma coisa que levasse a uma análise mais objetiva do conjunto das normas em relação às próprias pontuações



Câmara Municipal  
de Oeiras

para além do preço, uma vez que havia um conjunto específico de outras questões muito mais objetivas e esta tinha questões muito mais objetivas, o espaço é diferente, fazer uma requalificação é diferente do que fazer um espaço.

----- Finalmente chegámos a um ponto e mais uma requalificação talvez com trezentos e sessenta e cinco dias de conclusão para esta obra.

----- Este espaço é muito mais complexo do que aquele onde colocaram os fogareiros na rua para evitar que as pessoas andassem de um lado para o outro, caso contrário, parece que se está a fazer um bairro de lata.

----- Para este espaço obriga a que haja propostas muito mais arrojadas que não têm tanto a ver com o preço, mas sim com o que se pretende.

----- A intervenção pode ser mais cara, mas merece este tipo de intervenção, a qualidade é completamente diferente, as pessoas ficam muito mais satisfeitas do que terem não sei quantos fogareiros à porta de casa, se não parecia um arraial".

----- O Senhor Vereador Nuno Neto referiu o seguinte:

----- "Agradeço as palavras do Senhor Vereador Joaquim Raposo e dizer que com a execução desta obra dá-se mais um passo importante.

----- Temos apostado na requalificação a sério dos bairros municipais, não queremos que os bairros municipais sejam apenas conjuntos de casas, que por acaso são propriedade da Câmara, mas que em nada sejam diferentes de qualquer outro bairro do Concelho.

----- Há um esforço conjunto muito grande, quer dos espaços verdes, quer da limpeza, quer da requalificação e obra dos bairros municipais.

----- O Bairro da Politeira foi dos primeiros a ter uma intervenção profunda de obra, como seja na pintura de muros, requalificação de fachadas, arranjos nos telhados, neste momento está em fase de conclusão a renovação e requalificação do moinho, fez-se uma correção de um pormenor arquitetónico que era estranho, as caixas do correio eram colocadas quase na entrada

da rua e as cartas ficavam todas molhadas, tivemos que as transferir para as entradas dos prédios e inseri-las nas portas que também são novas.-----

-----Esta obra teve muitos concorrentes e era uma obra específica, porque tinha muitos pormenores a analisar e foi essa a razão da demora.-----

-----Penso que tem alguns pormenores que vêm tornar este bairro mais integrado no conjunto urbano em que se insere, como por exemplo, a questão do recreio para as crianças da creche ser no próprio jardim, a questão do equipamento “fitness”, ou seja, toda esta requalificação, os equipamentos e as novas valências que são criadas no bairro e na envolvente, vem mais uma vez reforçar a convicção que todos temos, que devemos retirar a qualificação de bairro social para passar a ser um bairro em que a propriedade dos apartamentos é da Câmara Municipal”. -----

-----**O Senhor Vereador Joaquim Raposo** referiu o seguinte: -----

-----“Não tenho duas leituras, estou a votar uma ratificação de um ato feito pelo Presidente da Câmara Municipal, respeitante à alteração ao caderno e aos prazos de apresentação e essa o Senhor Presidente despachou no dia vinte de maio, é só para não criar ao Senhor Presidente problemas de ilegalidade no futuro, não pode estar desde vinte de maio até agora para fazer uma ratificação”. -----

-----**O Senhor Vereador Nuno Neto** observou o seguinte: -----

-----“Também detetei o lapso, chamei à atenção dos Serviços, referi o despacho do Senhor Presidente e a norma aplicável, mas foi exatamente um lapso dos Serviços, estão devidamente alertados para esse efeito e peço desculpa em nome dos mesmos”.-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o



Câmara Municipal  
de Oeiras

despacho do Presidente de Câmara, de vinte de maio de dois mil e vinte, no qual foram aprovadas as respostas aos concorrentes em sede de pedidos de esclarecimento e apresentação de erros e omissões. -----

----- A aprovação do relatório final do júri. -----

----- A adjudicação da presente empreitada de Requalificação do Espaço Público do Parque Urbano da Quinta da Politeira - Barcarena, à empresa Tecnorém - Engenharia e Construções, Sociedade Anónima, pelo valor de um milhão quatrocentos e setenta e um mil setecentos e trinta e seis euros e dezassete cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, e com um prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias, mais trezentos e sessenta e cinco dias de manutenção dos espaços verdes. -----

----- A notificação de todos os concorrentes da decisão de adjudicação. -----

----- A notificação ao adjudicatário para apresentação dos documentos exigidos na lei e no programa de procedimento. -----

----- A minuta do contrato e posterior envio ao Tribunal de Contas para efeitos de fiscalização prévia. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, octogésimo primeiro, nonagésimo oitavo, centésimo quadragésimo oitavo, números três e quatro e ducentésimo nonagésimo. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a), h), m) e n), bem como o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb). -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, artigo quadragésimo oitavo, número um, alínea b). -----

**59 - PROPOSTA N.º 833/20 - DPS - DOAÇÃO PELA SENHORA MING-CHU HSU ATRAVÉS**

**DA SOCIEDADE D. CARLOS I DO TOJO, LDA., DE EQUIPAMENTO DE COMBATE À PANDEMIA DO COVID-19:** -----

-----Nesta votação não participou o **Senhor Vereador Joaquim Raposo**, devido a ausência momentânea. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar a aceitação da disponibilização, a título gratuito, de quatro mil duzentos e oito fatos descartáveis, trinta e oito mil setecentas e sessenta e duas luvas, cento e oito mil novecentas e oitenta e uma máscaras, mil seiscentos e cinquenta óculos de proteção e seiscentas e oitenta e três viseiras, no valor total estimado de cento e oitenta e oito mil cinquenta e nove euros e vinte e três céntimos, no contexto da doação pela Senhora Ming-Chu Hsu, através da sociedade Dom Carlos Primeiro do Tojo, Limitada, para os fins específicos do combate à pandemia do COVID-Dezanove. -----

-----Nos termos do artigo centésimo sexagésimo quarto, números um, três e cinco, do Código do Procedimento Administrativo e da alínea j), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, à Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**60 - PROPOSTA Nº. 834/20 - DCS - PLANO MUNICIPAL DE APOIO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CASA DE REPOUSO SOLAR DE SANTA CATARINA, LDA.:** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a



atribuição de uma comparticipação financeira no valor de mil quatrocentos e oitenta euros e dezassete cêntimos, à Casa de Repouso Solar de Santa Catarina, Limitada, contribuindo para que este equipamento social reúna as condições para a continuação da prestação de cuidados junto dos idosos enquadrados na resposta social. -----

----- Nos termos da alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho, conjugada com a alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio. --

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e Processo Tributário. -----

**61 - PROPOSTA Nº. 835/20 - DCA - PROGRAMAÇÃO NOS AUDITÓRIOS MUNICIPAIS DO CICLO “VOZES DO FADO 2020” - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a fixação do preço dos bilhetes, para o Ciclo “Vozes do Fado dois mil e vinte”, nos seguintes termos: -----

----- Plateia - oito euros; -----

----- Balcão - seis euros. -----

----- Que a receita produzida pela venda de bilhetes para os seis concertos que integram o Ciclo reverta na totalidade para o Município de Oeiras. -----

----- Que a venda dos ingressos para os espetáculos decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética - Posto de Turismo de Oeiras (Palácio Marquês de Pombal); Auditório Municipal Eunice Muñoz, Auditório Municipal Ruy de Carvalho; Palácio Anjos; Centro Cultural Palácio do Egípto e Museu da Pólvora Negra, bem como em todos os postos de venda da rede

“Ticketline”. -----

----- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e artigo trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

**62 - PROPOSTA Nº. 836/20 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 25ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL: -**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e voto contra da Senhora Vereadora Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar a informação número INT-CMO/dois mil e vinte/dezoito mil quatrocentos e sessenta e oito, referente à vigésima quinta Alteração Orçamental de dois mil e vinte, no valor de noventa e um mil e setecentos euros. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro e conforme a alínea b), do número um, do artigo décimo sétimo, do Decreto-Lei número cento e noventa e dois, de dois mil e quinze, de onze de setembro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**63 - PROPOSTA Nº. 837/20 - DPOC - 26ª. ALTERAÇÃO PERMUTATIVA ORÇAMENTAL: ----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e voto contra da Senhora Vereadora Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar



a vigésima sexta alteração às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento da Despesa, no valor global de um milhão oitocentos e oitenta e três mil novecentos e vinte e dois euros e quarenta cêntimos. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**64 - PROPOSTA N°. 838/20 - DTGE - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A COMUNIDADE EUROPEIA DA CULTURA GASTRONÓMICA, NO ÂMBITO DE OEIRAS CAPITAL EUROPEIA DE CULTURA GASTRONÓMICA 2020-2021:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira no valor trinta mil euros, para apoio das atividades propostas pela Comunidade Europeia de Cultura Gastronómica. -----

----- A disponibilização de instalações e apoio administrativo, da forma e com meios à sua escolha, à Comunidade Europeia de Cultura Gastronómica para efeitos da implementação das ações necessárias à realização do protocolo. -----

----- A minuta do protocolo de colaboração. -----

----- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alínea e), artigo trigésimo terceiro, número um, nas alíneas ff), o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e no artigo décimo quinto, da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito,

de dezasseis de agosto.-----

-----Artigos quinto e nono, ambos da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de vinte e um de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, todos da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Artigos ducentésimo, número um e ducentésimo segundo, número um, do Código do Procedimento Administrativo que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c), a “contrário sensu” ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, número um, alínea a), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. -----

**65 - PROPOSTA N°. 839/20 - DOM - Pº. 2020/130-DEM - INTERVENÇÕES DE REPARAÇÃO PARA MANUTENÇÃO EM ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, NO PARQUE DOS POETAS - DECISÃO DE CONTRATAR, ADOÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO E APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a



decisão de contratar e a abertura do procedimento concursal necessário para a adjudicação da empreitada de obras públicas intervenções de reparação para manutenção em elementos de construção civil, no Parque dos Poetas, mediante a adoção de um procedimento por concurso público, sem publicidade no Jornal Oficial da União Europeia. -----

----- O preço base do concurso em quatrocentos e dezasseis mil quatrocentos e vinte e sete euros e vinte e cinco centimos, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento, com prazo de execução da empreitada de quinhentos e cinquenta dias. -----

----- As peças do procedimento. -----

----- A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências. -----

----- As nomeações para Coordenador de Segurança, Diretor de Fiscalização e Gestor do Contrato. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo sexto, número um, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, bem como, atento o disposto nos artigos trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, todos do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos. -----

**66 - PROPOSTA N°. 840/20 - DCA - CEDÊNCIA TEMPORÁRIA DE INSTALAÇÕES DO AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO, À “WORLD ACADEMY”:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a cedência a título

gratuito das instalações do Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide, à “World Academy”, para a realização do “Festival World Academy”, nos dias treze, catorze, quinze, dezasseis e dezoito de outubro de dois mil e vinte, num período horário limite, em cada um dos dias, definido entre as nove horas e as vinte e quatro horas, importando este apoio num valor estimado de seis mil oitocentos e cinquenta e seis euros e quarenta cêntimos.-----

-----Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea o), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho.-----

**67 - PROPOSTA Nº. 841/20 - DPCHM - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO LUTA PELA CASA, EM CARNAXIDE - ALTERAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 629/2020, APROVADA NA REUNIÃO DE 29 DE JULHO:**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a alteração e substituição dos elementos da proposta de deliberação número seiscentos e vinte e nove, de dois mil e vinte, aprovada em vinte e nove de julho, no sentido que a atribuição do subsídio, para a realização das obras de reabilitação, impermeabilização e pintura da fachada, do Bairro Luta pela Casa, em Carnaxide, seja totalmente realizada no presente ano de dois mil e vinte, conforme o orçamento apresentado de trezentos e quarenta e três mil quatrocentos e cinquenta euros e sessenta cêntimos, à Associação de Moradores do Bairro Luta pela Casa, mantendo tudo o demais ali disposto.-----

-----Nos termos do artigo centésimo septuagésimo terceiro, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----



----- Alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea o), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, ambos da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro, na redação da Lei cento e dezanove, de dois mil e dezanove, de dezoito de setembro.-----

**68 - PROPOSTA Nº. 842/20 - GAP - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO ENTRE O IURIS - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA E O MUNICÍPIO DE OEIRAS - APROVAÇÃO DA MINUTA:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Ângelo Pereira e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a minuta de protocolo entre a IURIS - Centro de Investigação Interdisciplinar da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e o Município de Oeiras, no sentido de apoiar a instalação e funcionamento de um Centro de Documentação Jurídica Africana, no Concelho de Oeiras e a realização anual de um Ciclo de Conferências, na primeira semana de dezembro de cada ano, sobre temas de Direito Africano.-----

----- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e p) e artigo trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis

de julho. -----

**69 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** -----

----- Às dezanove horas e quarenta minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional. -----

**O Presidente,**

(Isaltino Morais)

**A Chefe de Divisão,**

(Vera Carvalho)